Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 102 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE — CINCO RÉIS — Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000

Semestre .... 15$000

EFFEITOS DA QUEIMA

A defeza do ministro da fazenda concentra-se nas vantagens por elle attribuidas á queima do papel moeda. E' interessante notar que desde as primeiras linhas da introducção e desde os primeiros actos do seu ministerio, s. ex. confundiu indistinctamente queima com resgate, a ponto de attribuir a todos quantos têm sustentado o resgate o proposito de effectual-o, como fez s. ex., simplesmente queimando. Este erro é tão grave quanto os outros que s. ex. tem praticado ou defendido.

Para valorizar o café s. ex. aconselhou aos fazendeiros que reduzissem a producção, não hesitando mesmo na queima ou abandono de parte dos cafezaes. Reduzida a producção o commercio consumidor daria por uma arroba de café, a somma com que hoje consegue comprar arroba e meia ou duas arrobas. A diminuição na offerta deveria augmentar os preços da procura. S. ex., porém, esquecia que o abandono ou queima desses cafezaes era um prejuizo tão grande ou maior para os seus possuidores e conseguintemente para a riqueza geral da nação, do que os que podem dar a baixa actual, que não é fructo sómente da superproducção, e sim das condições especiaes do mercado do producto, sem defeza, sem resistencia, sem propaganda, sem capital e sem credito e da alta cambial que s. ex. quiz, a todo custo, obter e manter.

Queimando, s. ex. disse que havia enriquecido a circulação nacional com tantos milhões mais, quantos havia de differença entre o producto em ouro de todo o papel circulante, á taxa de 5 5|8, a mais baixa de 1898, e o que egualmente em ouro pode produzir a actual circulação papel, calculada pela taxa média do anno. Mostrei a s. ex. que queimar papel nunca foi crear capital: que, ao contrario, a destruição de 100 mil contos de papel, equivalia á desapparição de valores creados, que ainda com a mais baixa desvalorização a que tinham attingido, representavam uma somma de trabalho assimilado ás riquezas nacionaes, a qual, apezar de tamanho aviltamento, valia 2 1|2 milhões esterlinos, á taxa de 6. Insisti então com s. ex. que era mais facil crear capital ou riqueza emittindo do que queimando: porque só o trabalho é que produz capital ou riqueza, e o bilhete ou a cedula emittida pode crear ou desenvolver trabalho.

O ministro quelliás teve o bomsenso de não reproduzir a celebre formula donde deduziu a taxa da valorização, persevera no mesmo erro de acreditar que enriqueceu a circulação nacional e recommenda-se á benemerencia do commercio e dos povos pelos lucros que lhes deu em differenças de cambio e em differenças de preço de consumo. [illegible]

Para uma importação que as estatisticas officiaes pelo ministro mandadas [illegible] differenças de cambio [illegible]

[illegible]

outro lado a responsabilidade de uma emissão de 125 mil contos, em inscripções que figuram como instrumentos de circulação ou meios de pagamento, não só das dividas do Banco como das dividas do proprio Thesouro. Na massa geral do papel que funccionava como moeda, a politica financeira do queima foi forçada a introduzir na circulação, pelo Banco e pelo Thesouro 125 mil contos de inscripções, e por emissões dos Estados que com apolices estão pagando vencimentos e outras despezas, cerca de 50 mil.

Valia realmente a pena arruinar o credito particular e bancario, reduzir ao preço minimo toda a sorte de valores, desorganizar o trabalho e a producção, aniquillar o commercio, para chegar a este resultado?

Não cobrava o governo o imposto em ouro para attender ás suas necessidades no exterior, não havia extinguido os seus emprestimos internos n'aquella especie?

Em geral, todos os paizes quando promovem o resgate é com o fim de se approximarem da conversibilidade; comnosco dá-se o contrario, nunca estivemos mais longe da conversibilidade do que neste momento. O ministro confundiu resgate e queima: o resgate é uma operação intelligente, a queima, como s. ex. imaginou e realisou, é um processo brutal, deixeme passar a dureza da phrase, grosseira.

Quem resgata compra ou paga o objecto resgatado, foi assim que fez a Inglaterra, no começo do seculo passado, foi assim que fez a União Americana, depois da guerra da Secessão: o papel depreciado foi comprado por ouro a preço convencionado, ou por titulos emittidos sobre os quaes, por sua vez, os bancos nacionaes adquiriram o direito de emissão.

Substituiu-se sempre um valor por outro valor; nunca se queimou o producto exclusivo do imposto e as escassas reservas dos bancos.

Si, diminuindo a massa do papel em circulação, s. ex. tivesse mantido em actividade todas as fontes geraes de trabalho e de producção, ainda se poderia suppor que a queima, não tendo augmentado a riqueza publica, tinha, entretanto, concentrado em funcções mais limitadas do credito todo o capital e riqueza existentes.

S. ex., porém, queimando simplesmente, restringiu até quasi abolir o credito, afugentou ou atrophiou o capital, e desorganizou inteiramente o trabalho.

Eis o que s. ex. fez.

A expressão mais completa do resgate é a conversibilidade: quando o bilhete ou a nota é conversivel, não é só uma parte da circulação que é resgatavel, é toda ella.

A França quer em 1848, quer em 1870, nunca se preoccupou, decretando o curso forçado, da massa das suas emissões, que durante esses periodos, adquiriram o maximo de expansão.

Ao contrario, foi augmentando as emissões, absorvendo os bancos de partamentaes, levando o papel do banco a regiões onde elle não ia, que ella preparou a volta ao pagamento em especie ou á conversibilidade.

Nunca fui papellista: nunca imaginei, porém, que a sciencia das finanças no meu paiz désse para crêr que queimar simplesmente papel moeda é augmentar a riqueza nacional, [illegible] o sr. Leon Simon, [illegible] que o novo Paracelso fabrique logo todo o papel particular e publico.

A experiencia, porém, o que vae provando, não obstante o fogo de vistas do ministro, é que desse queima poucos escaparão sem o juizo a arder.

Manoel Victorino.

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

A POLITICA

AS CANDIDATURAS

A *A Noticia*, apreciando as candidaturas que a Convenção de 20, recommendou ao eleitorado brasileiro, collocou-se [illegible]

[illegible]

patriota superior, amparado por serviços extraordinarios ao paiz, seja embora um Washington, ou mesmo um general Grant ou Bartholomeu Mitre.

O povo é cioso da sua soberania, e não póde ver com bons olhos quem pretenda se antepor a essa autoridade suprema para exploral-o em beneficio proprio. No emtanto, isto é o que elle vê no fundo da candidatura do sr. Rodrigues Alves.

Nos Estados-Unidos, os ex-presidentes, expirado o mandato, com que os honrou o povo americano, consideram concluida a sua missão politica, e retiram-se á vida privada, não aspirando a outra coisa senão ao respeito e consideração dos seus concidadãos. Entre nós o sr. Prudente de Moraes seguiu essa tradição da Republica que tomámos por modelo, e ainda agora repelle qualquer idéa de candidatura sua, aliás lembrada como uma necessidade no momento critico que atravessamos.

O sr. Campos Salles não se resigna a voltar á singeleza da vida agricola no Banharão. Os estadistas da America do Norte, na hypothese, não são os seus modelos; prefere a tradição do caudilhismo hispano-americano. Porfirio Dias e Roca são outros patriotas que não Washington. Quer ir para o senado na vaga do sr. Bernardino de Campos, que deve ser encaixado na presidencia de S. Paulo, quando o sr. Rodrigues Alves vier para o Cattete. Mais ainda, e esta perspectiva o fascina, o deslumbra: o sr. Campos Salles alimenta a esperança que o sr. Rodrigues Alves o restaure na presidencia.

A *A Noticia* veiu offerecer com seu artigo, novos fundamentos ao receio e desconfiança que dominam o sentimento publico com referencia aos candidatos da convenção, pois affirma que o governo do sr. Rodrigues Alves mostrará solução de continuidade ao actual governo, de cujo programma não diverge nem em substancia, nem nos processos empregados para leval-o a effeito.

Nada de illusões com o futuro governo. A opposição de hoje, si é sincera e patriotica, si não obedece a meros estimulos pessoaes, não póde ter outra attitude senão a de guerra ás candidaturas da Convenção, ou antes ás candidaturas do sr. Campos Salles.

A *A Noticia* qualifica de decisivos os elementos que asseguram a sua victoria. São os elementos officiaes a que se refere a collega, e na realidade, delles, e somente delles é que depende o que no Brasil se chama eleição. Mas, póde erguer-se tão forte e tão pujante a opinião nacional contra a olygarchia que pretende subjugar a Republica, que os proprios candidatos reputem de bom conselho não affrontal-a.

Seja como for, a opposição que se arregimente para lavrar o seu protesto, e apparecer perante o tribunal da historia sem a responsabilidade por essa vergonhosa exploração da Republica.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial — O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da viação. Não foi assignado nenhum decreto.

Em palacio — Foram cumprimentar o sr. presidente da Republica, uma commissão de membros da directoria do Club dos Diarios e os srs capitão Pedro Alexandrino, Affonso Herculano de Lima, Arthur Lemos e Silverio Gurgel do Amaral.

Banco da Republica — Tomou posse, hontem, do cargo de director do Banco da Republica o dr. Raymundo de Castro Maya.

O dr. Custodio de Magalhães entregou-lhe a carteira de cambio, que vae ficar a seu cargo.

Remessas — Ao Thesouro Federal foram remettidas pelas delegacias fiscaes: do Rio Grande do Sul, em moeda ouro a quantia de 71:492$870; pela de Alagoas, em cambiaes lbs. 3.997 — 2 — 10 e em moeda ouro, tudo na importancia de 35:721$279; pela de Santa Catharina, em cambiaes lbs. 3.911 — 1 — 3 e em moeda ouro sommando 37:547$378; pela do Pará lbs. 26.829 — 5 — 9, na importancia de 238:182$849; pela do Maranhão lbs. 1.467 — 17 — 0, na importancia de 26:719$188; pela da Parahyba, em cheques ouro 10:682$779, pela do Ceará lbs. 2.709 — 1 — 9, na importancia de 24:813$842, e pela alfandega de Paranaguá, em moeda ouro, 18:926$918.

Immoveis — Adquiriram: commendador José Pereira Rocha Paranhos e conselheiro Francisco Paula Mayrink, por 245:000$, bens em predios nesta capital que lhes couberam pelo fallecimento de sua mãe e sogra;

João Monteiro Rodrigues, por 17 contos, o predio n. 99 da rua Santo Christo dos Milagres e outros na estação de Cascadura;

Custodio José dos Santos, por 12 contos, as casinhas V-VI-VII-VIII e X da rua Santo Amaro;

Agostinho José Gonçalves, por 5:000$, os predios ns. 35 e 37 da rua José dos Reis.

HOJE

Despacho — O sr. presidente da Republica despachará com o sr. ministro da fazenda.

A peste — No estabelecimento hydro-electrotherapico da rua Sete de Setembro 115, ás 7 1|2 horas da noite effectuar-se-ha uma reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na qual será discutida a existencia ou não da peste bubonica nesta capital.

E' um dos oradores inscriptos o nosso eminente collaborador dr. Manoel Victorino.

Concurso — No concurso a que se está procedendo, na Imprensa Nacional, para empregos de 1ª entrancia das repartições de Fazenda, serão chamados á prova oral de portuguez os seguintes candidatos:

Nestor Augusto da Cunha, Marcellino Tavares, Oldemar Rodrigues de Faria, Manoel Zacharias Henriques, Pedro Torres Leite, Paulo Moreira de Araripe Macedo, Mario Bernardes Cardoso, Luiz Augusto de Drumond Alves e Moysés Miranda.

Senado — Foi designada a ordem do dia seguinte:

Votação da discussão unica do parecer da commissão de finanças n. 108, de 1901, opinando que seja indeferido o requerimento em que varios funccionarios da administração dos correios do Estado do Rio Grande do Sul pedem a equiparação dos seus vencimentos aos dos seus collegas da administração dos correios de São Paulo, e do parecer da commissão de constituição, poderes e diplomacia n. 112, de 1901, opinando que o senado não tome em consideração a representação do cidadão Antonio Pinto Monteiro Junior, contra o senador Barata Ribeiro.

3ª discussão da proposição da camara dos deputados, n. 8, de 1901, dispondo que o cargo de director do pombal Militar seja provido por official subalterno ao capitão effectivo de qualquer corpo ou arma do exercito; e 3ª discussão da proposição da camara dos deputados, n. 49, de 1901, declarando extincto o posto de tenente do corpo de estado-maior do exercito, e discussão do projecto n. 14, de 1896, de que os membros do Supremo Tribunal Militar são incompativeis para o exercicio accumulativo de outras quaesquer funcções remuneradas.

A' NOITE

Sociedade de Medicina e Cirurgia. — Sessão, ás 7 1|2 horas.

Lyrico. — A opera «Sablunes», em beneficio do illustre maestro Leopoldo Miguez.

Apolio. — A magica «A Pera de Satanaz», de Eduardo Garrido.

Moulin Rouge. — Funcção variada.

Guarda Velha. — Cançonetas e zarzuelas.

Publicamos hoje o artigo do nosso distincto collaborador dr. Getulio dos Santos, em resposta ao do dr. Osorio de Almeida, publicado domingo, nesta folha e não no jornal a que, por engano, alludimos.

Publicamos amanhã um importante trabalho sobre o orçamento do ministerio da Justiça, da lavra de nosso illustre collaborador, o eminente jurisconsulto dr. Didimo Agapito da Veiga.

O nosso illustre collaborador dr. Carlos de Laet firma com o seu nome todos os artigos com que distingue esta folha.

Não será para estranhar que, terminado o reconhecimento do deputado pelo 1º districto do Estado do Pará, o sr. Dino Bueno vá gozar por algum tempo os ares do Estado de S. Paulo.

Na edição de amanhã, publicaremos a primeira das cartas parisienses que nos serão enviadas semanalmente pelo nosso correspondente e distincto compatriota sr. Oscar de Araujo.

Melhorando cada vez mais a sua parte litteraria e noticiosa, o *Correio da Manhã* não faz mais do que corresponder á crescente acceitação que lhe tem dispensado a população, não só desta capital, como do interior.

Dentro em breve, iniciaremos tambem a publicação das cartas portuguezas, confiadas á competencia de um dos mais apreciados escriptores do velho e glorioso reino luzitano.

O *Correio da Manhã*, como veem os leitores, procura ser uma folha moderna, por excellencia.

O sr. ministro da fazenda declarou ao Exactor das Rendas Federaes, em Petropolis, que o Tribunal de Contas resolveu, em sessão do dia anterior, julgar idonea e sufficiente a fiança, no valor de 5:000$000, prestada por José Elmino Drummond Esmeraldo, para garantia da responsabilidade de Jayme Nascentes Drummond, como encarregado da arrecadação das rendas federaes no municipio de Campo's nesse Estado.

ELEIÇÃO DO PARA'

Reuniu-se hontem a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, para tratar da eleição pelo 1º districto do Estado do Pará.

Foi lavrado o parecer reconhecendo o sr. dr. Theotonio de Brito, parecer que foi assignado pela maioria da commissão representada pelos srs. Esperidião, José Euzebio e Trindade, tal como informamos ha dias aos nossos leitores.

Deram parecer em separado, reconhecendo o sr. dr. Hosannah de Oliveira, os srs. Arroxellas Galvão e Tavares de Lyra.

O parecer e mais documentos foram enviados para serem impressos no *Diario do Congresso* de hoje.

Apezar de volumosos esses documentos, é provavel que sejam hoje mesmo publicados, pois ordens terminantes foram dadas nesse sentido.

Si assim acontecer, será o caso do Pará dado para a ordem do dia da sessão de depois de amanhã, de conformidade com a disposição regimental.

Poderia ser pedida a dispensa de interticio para entrar na sessão de hoje ou de amanhã. Não se tratando, porém, de um parecer unanime e sendo muitos os documentos que instruem o processo eleitoral, que provavelmente terá debate, é de suppor que tal providencia não seja requerida.

A cabala augmenta de intensidade e o sr. presidente da Republica, ao mesmo tempo que manda annunciar pelo seu *leader*, o sr. Dino Bueno, e mais asseclas, que não intervém no reconhecimento, exige, até mesmo de alguns daquelles que já estão compromettidos a votar no sr. Theotonio de Brito, a mudança de voto, desfazendo-se nas promessas que elle costuma fazer quando quer as coisas.

Os srs. Arthur Lemos, Antonio Bastos, Paula Guimarães e outros estão queimando os ultimos cartuchos já em nome da amizade, já em nome do governo.

Este está perfeitamente descançado porque sabe que, reconhecido o candidato do sr. Augusto Montenegro, o sr. Serzedello Corrêa, de accordo com a declaração feita sabbado, da tribuna da Camara, continuará a apoiar financeiramente a politica do sr. dr. Campos Salles.

Do sr. alferes José da Penha, recebemos um exemplar do seu livro *Pela defesa Nacional*, no qual o autor levanta a idéa da fundação de uma liga destinada a organizar a defeza do solo patrio.

Agradecemos.

À NOSSA POLITICA

A carta abaixo, que nos foi endereçada pelo illustre sr. barão de Pedro Affonso, nos veiu deparar o ensejo de revidar a uma increpação que nos foi feita pelo *Jornal do Brasil*, á qual não acudimos desde logo, por se nos ter afigurado da mais profunda e commovedora inepcia.

Diz o *Jornal do Brasil* que o *Correio da Manhã* é uma folha politica, porque o seu director é, franca e apaixonadamente, partidario da Republica; porque verbera com vehemencia os actos do governo; porque entende que o povo deve ser chamado a eleger o futuro presidente e a escolha deste deve recahir num homem honesto, illibadamente honesto, e insuspeito no seu amor pela Republica.

A isso, na sua desmedida inopia, chama o *Jornal do Brasil — politicagem*. E accrescenta triumphante:

«Nós, sim, não temos politica, nós queremos o bem estar do povo e nada mais.»

Deus do céo! Tão descompassado é tal dislate, na penna de um um *jornalista*, revela ignorancia de tanta crassidade, que nos julgámos dispensados até de o commentar.

O *Jornal do Brasil* não tem politica; é, bem o sabemos, um jornal asexuado, que vive, coitadamente, de seu ganho. Para elle, o ter idéas e regras de grammatica é um requinte de luxo, incompativel com a bicharia e os calungas.

E como havia o *Jornal do Brasil* de ter politica, si elle não sabe o que isso é? Para elle, ter politica é ser partidario do sr. Campos Salles, do sr. Prudente ou do sr. Quintino...

No programma que traçámos, do qual, mercê de Deus, não desgarrámos ainda uma só linha, declarámos que o *Correio da Manhã* não teria politica, num sentido: não pertenceria a um partido, mesmo porque entre nós não ha partidos. Não seria tambem um jornal neutro. Teria essa politica sã e elevada, que tange com o bem estar do povo e entra nas mais intimas relações da nossa vida social. Seria, em summa, um jornal de opinião.

E, effectivamente, assim tem sido.

Como se póde cuidar do bem estar do povo sem ser politico?

Pois haverá alguma coisa que mais intimamente affecte o interesse publico do que a questão economica, e por ventura não é ella entre nós, por excellencia, uma questão politica?

A escolha do futuro presidente da Republica não será egualmente uma questão de que se deve occupar todo aquelle que sinceramente se interessa pelos destinos deste paiz?

Para o *Jornal do Brasil*, na sua asexualidade, é indifferente que seja *A* ou *B*.

Para nós, é indispensavel que seja um homem de espirito esclarecido e recto, de probidade inatacavel, de amor sincero á causa da Republica, por cujo engrandecimento combatemos.

Não será essa uma questão de politica, de que tem de occupar-se um jornal de opinião, independente, que cogita do bem estar do povo, sem se importar com essa politica baixa que fórma a vida aventureira dos partidos que disputam o caminho do poder?

A saude publica, não será tambem ella uma questão politica tão séria como a questão economica, affectando, como esta, directamente os interesses do povo e do Estado?

Certamente que é.

Pois não são os governos que cuidam da saude publica, não são elles que decretam as medidas e os systemas de garantia da vida economica do paiz?

Causou sorpreza ao sr. barão de Pedro Affonso ter o eminente escriptor, que perlustra a nossa folha, sob o pseudonymo hoje illustre de *Gil Vidal*, tratado de Saude Publica, na sua secção *A Politica*.

Para o sr. barão de Pedro Affonso, a politica tem a mesma significação estreita, que lhe attribue o *Jornal do Brasil*.

Não nos é sorpreza grande ter o illustre medico taes idéas, desde que um *jornalista* publicamente as expendeu em seu jornal!

Isso nos colloca no penoso dever de dizer ao *Jornal do Brasil* e ao sr. barão de Pedro Affonso, para nós e para todo o homem de cultivo intellectual, o que é politica.

Politica é a sciencia da vida dos homens em sociedade, ou das sociedades humanas, diz Charles Benoit — *La Politique*, pag. 9.

Seu fim, opina o mesmo escriptor, é garantir a cada individuo o seu logar na sociedade, a sua actividade, o seu bem estar, fixando de modo equitativo as relações entre as necessidades da vida individual e as exigencias da vida social.

Seus dominios são vastissimos. Todas as formas da vida social entram no dominio da politica ou tangem com elle, pelo menos. E accrescenta o referido escriptor:

«O commercio não é mais a simples troca entre dois Barbaros: não se permuta mais producto com producto e, por medida commum destes productos, não se tomam mais cereaes ou bugigangas. Desde o dia em que appareceu a moeda, desde que ella foi o que é, uma instituição social, não poude mais ser o commercio independente da politica. Desde o dia em que cessou de exercer-se unicamente no seio da communidade, desde o dia em que é exercido de povo a povo e foi preciso regular-lhe as condições por tratado, o commercio ligou-se e não podia deixar de ligar-se, muito intimamente, á politica. A mesma coisa em relação á agricultura.

Desde o dia em que ella não consiste mais em escarafunchar o solo com um pedaço de páo, afim de colher hervas semi-selvagens, tão depressa comidas como apanhadas, desde que ella cessa de agir ao acaso e tem por fim, não mais nutrir apenas o cultivador, mas prover ás necessidades da sociedade, desde que é um emprehendimento industrial submettido aos concorrentes do exterior e reclamando que se lhe abram ou que se lhe fechem as fronteiras, a agricultura tambem liga-se á politica, e, em muitos casos, della não se separa mais. Da mesma sorte para os trabalhos publicos. Quando o caminho apenas traçado pelo uso não bastou ás communicações entre os homens, em uma sociedade cujo volume crescia, quando foi preciso construir estradas e canaes, aprofundar ou construir diques nos rios, estabelecer pontes, vasar portos, e quando, emfim, as proprias estradas não bastaram e foi preciso construir caminhos de ferro e, ao longo desses caminhos, fazer correr linhas telegraphicas; quando se reconheceu que era preciso, para as commodidades e beneficio de cada um, constituir uma officina social; quando o trabalho individual foi auxiliado ou augmentado pelos trabalhos publicos, se foi o campo da politica dilatando. E desta mesma sorte para as finanças e pelas mesmas razões. Pôr em commum recursos e despezas, crear, custear os serviços do estado, é augmentar a vida social, é augmentar, por conseguinte, o dominio da politica. E ainda desta mesma sorte para os Bancos, e egualmente pelas mesmas razões: são factores da vida social, e, portanto, elementos de politica, entendida como se a deve entender.»

E assim é que nós entendemos a politica e assim a comprehendemos.

Agora, a carta do sr. barão de Pedro Affonso, á qual em breve daremos a resposta que merece:

Estou observando com curiosidade a celeuma que se vae levantando ao redor da Hygiene Municipal.

Não sei a que deva attribuir tão grande movimento.

Tratar-se-á de opposição politica, como parece indicar o artigo de hontem do elegante escriptor Gil Vidal no *Correio da Manhã*, que tomou por titulo — *Secção politica — Saude Publica*, consorciando assim duas entidades que deviam estar naturalmente divorciadas?

Ou, dirigir-se-á o combate contra a pessoa que occupa temporariamente o cargo de director de hygiene, procurando prestar mais um serviço ao Districto Federal, e corresponder á confiança do digno sr. dr. prefeito?

Seja como for, vou collocar a questão que se apresenta no seu verdadeiro terreno, sem dar importancia á philaucia com que aquelles que não têm no seu activo serviço algum prestado a este paiz, se arrogam o direito — *ex propria autoritate* — de expedir diplomas de competencia ou incompetencia a amigos e adversarios.

Serve por ora de pretexto aos ataques contra mim dirigidos o facto de ter eu annunciado a utilisação da agua do mar decomposta pela electricidade, que se póde chamar *chloro-ozone*, para a desinfecção de certos pontos da cidade, e irrigação de algumas ruas, desinfecção das carroças de lixo, boccas de esgotos, etc.

Não trato de fazer reviver o antigo projecto de saneamento do Rio pela desinfecção dos esgotos, projecto contra o qual votou a Academia de Medicina em 1895, trata-se simplesmente de uma applicação limitada daquella agua, a qual, pela sua barateza e pela sua composição e pela grande abundancia em que póde ser empregada, estando nós em uma cidade á beira mar, offerece as maiores vantagens.

Devem notar com cuidado os que desejam se occupar deste assumpto que as minhas proposições foram as seguintes:

1º propuz como recurso de occasião mais prompto, mais facil, mais barato e mais energico lançar mão da agua do mar, decomposta pelo processo Hermite, para applicações determinadas;

2º que o uso do *chloro-ozone* feito por 3 mezes a titulo de experiencia nesta cidade, sem o menor dispendio da Municipalidade, graças á generosidade do possuidor do privilegio, permittindo verificar perfeitamente as suas vantagens ou inconvenientes, em nada embaraça o serviço de expurgo e de desinfecção que actualmente fazemos nos casos de molestias infecto-contagiosas;

3º que considero o *chloro ozone* um bom desinfectante para os fins propostos, principalmente na proporção annunciada de 1 gramma de chloro por litro, sendo essa agua empregada pouco tempo depois da sua preparação;

4º que mesmo admittindo que essa agua muito depois de preparada tenha perdido suas principaes forças desinfectantes pelo desprendimento do chloro e do ozona, ainda assim ella constitue um liquido perfeitamente esteritisado e proprio a ser empregado de preferencia a qualquer outro para os fins indicados;

5º finalmente que o *chloro ozone* é um microbicida poderoso, matando os bacillos da diphteria, que são dos mais resistentes, em 24 horas.

Não sou partidario exclusivo do processo Hermite, acho-o muito acceitavel, mas não duvidarei propôr o processo Wolf, que é mais antigo, e que é identico, differindo apenas na disposição dos apparelhos, se as necessidades da occasião a isso me obrigarem.

Ficam, pois, sabendo os interessados quaes as bases da discussão que acceito e fica bem claro que no assumpto só me move o interesse pelo bem publico deste infeliz districto, em que abundam os censores e em que se sente falta dos que queiram trabalhar seriamente em seu beneficio.

Visitou-nos hontem o sr. Antonio Tavares Bastos, vice-consul do Brasil, no Porto, que veiu se despedir desta redacção.

Agradecidos pela gentileza da visita.

CARNES VERDES

PARECER DOS PROCURADORES

Publicamos abaixo a consulta que o Conselho Municipal, por intermedio do sr. Prefeito, dirigiu aos procuradores da Intendencia, relativa á legalidade da rescisão ou annullação do actual contracto do abastecimento de Carnes Verdes a esta capital, e o parecer dos mesmos procuradores.

Da procedencia e do valor juridico d'esse parecer diremos amanhã.

«Em officio, sob o n. 121, de 12 do corrente, faz o Conselho Municipal a seguinte consulta: Em face do modo pelo qual foi autorizado e celebrado o actual contracto das carnes verdes e em face de tudo quanto até á presente data tem occorrido na sua execução, póde o governo municipal summaria e administrativamente, declaral-o nullo ou rescindido, sem correr o risco de ver perturbado esse serviço, que, por sua especial natureza, não póde soffrer solução de continuidade na execução, e sem collocar a municipalidade sob ameaça de ter em qualquer tempo de responder por qualquer indemnisação? Cumprindo o vosso despacho de 13, passo a dar parecer sobre a referida consulta.

Excede das minhas attribuições o indagar si o Governo Municipal, rescindindo ou anullando o contracto das Carnes Verdes, corre o risco de ver perturbado o serviço commettido á empreza que explora o mesmo contracto. Esse é um assumpto em que mais avisado será o juizo das autoridades administrativas do Municipio e do proprio conselho.

Quanto ao saber si o Governo Municipal póde summaria e administrativamente declarar nullo ou rescindido o alludido contracto, sem collocar a Municipalidade sob a ameaça de ter, em qualquer tempo, de responder por qualquer indemnisação, a minha resposta, para ser cabal e completa depende do conhecimento dos motivos determinantes da anullação ou rescisão. Em sua consulta aponta o conselho os motivos seguintes:

(A) O modo pelo qual foi autorisado e celebrado o contracto;

(B) O que tem occorrido na sua execução.

Relativamente ao modo por que foi o contracto autorisado e celebrado creio que o conselho tem em attenção o artigo 39º da lei organica. Attendendo a que a applicação da citada disposição legal ás concessões monopolisadoras dos serviços publicos, nas quaes a municipalidade não dispende um ceitil dos seus cofres, e da natureza dellas é o actual contracto das carnes verdes, é uma applicação contestavel a vista da jurisprudencia dos nossos tribunaes, dando vigor e força a contractos em que foi inobservada a a concorrencia publica e da doutrina estrangeira em face de disposições legislativas parallelas á do citado artigo 39 da lei organica; a que segundo consta do parecer da commissão de justiça e legislação do Senado sobre o *veto* opposto pelo prefeito ao decreto n. 439, de 11 de outubro de 1897, no conselho municipal abriu-se concorrencia para a realisação d'aquelle contracto e appareceram 17 proponentes; a que a nullidade proveniente da inobservancia do citado artigo 39 seria relativa, isto é, só poderia ser proposta ou allegada pela municipalidade, quando não fosse o contracto de manifesta utilidade para ella, julgo que o governo municipal, anullando ou rescindindo o contracto das carnes verdes, por inobservancia do art. 39 da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, não pratica um acto livre de qualquer censura em direito, e, por isso, colloca a municipalidade sob a ameaça de uma indemnisação.

Quanto ao que tem occorrido na execução do contracto, nada de certo posso dizer, pois nem a mim, nem a nenhum dos meus collegas, está confiada a fiscalisação delle.

Devo, porém, dizer que os casos de rescisão por má execução de contracto estão determinados nos termos de 21 de julho e 25 de outubro de 1897, completados pelo de 2 de junho do anno findo. Ao illustrissimo sr. dr. prefeito do Districto Federal. (Assignado) *José de Miranda Valverde*, 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal; De inteiro accordo, — Rio, 18 de setembro de 1901. — *J. de S. Alvares Borgerth*, 3º procurador dos Feitos. — De accordo. — O 1º procurador *J. C. de Souza Bandeira*.»

REVOLUÇÃO EM MATTO GROSSO

Nenhuma communicação recebemos do nosso correspondente telegraphico no Estado de Matto Grosso, e presumimos que os telegrammas passados sobre a fantastica revolução nada mais exprimem que uma exploração.

Embora não acreditemos nesta farça alarmante, em vista da insistencia, resolvemos ouvir a altas autoridades militares, que declararam ao nosso representante nenhuma communicação haverem recebido do commandante interino do 7º districto militar, cuja séde é na cidade de Cuyabá.

Esperemos, pois, os acontecimentos.

O GADO EM SANTA CRUZ

Do sr. Henrique José da Silveira recebemos hontem a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. Em vista da vossa attitude em relação a tudo que diz a favor do povo, resolvi fornecer-vos o mappa junto, afim de que prove ainda mais o que a vossa folha tem falado, sempre com verdade, sobre os escandalos, que precisam ser desvendados, chamando para elles a attenção dos poderes competentes.

Pedindo-vos a inserção destas linhas, comprometto-me a fornecer-vos as provas, si preciso fôr, no caso da folha ser chamada á responsabilidade. — Vosso, etc.

Eis o mappa a que me refiro da rejeição do gado bovino abatido no matadouro de Santa Cruz, nos mezes abaixo mencionados, feita pelos srs. medicos do estabelecimento.

Serviço alternado de 21 de janeiro em diante (1901)

Mezes	Dr. Ramalho	Dr. Osorio	Total das rejeições
Janeiro	28 5/8	8 3/4	37 3/8
Fevereiro	73	27	100
Março	46 [illegible]	39 3/4 1/8	86
Abril	44 1/4 2/3	27 1/4 1/3	71 3/4 1/3
Maio	49	30	79
Junho	67	21 3/4 1/8	89
Julho	107 [illegible]	46 4/8	153 [illegible]
Agosto	171 3/4 [illegible]	115 6/8	287 [illegible]
Total	586 3/4	317	[illegible] 3/4 1/8

Observações. — Teve principio o trabalho alternado dos srs. medicos a 21 de janeiro ultimo.

No dia 31 de julho houve inquerito sobre a carne rejeitada enviada pelo dr. Osorio para S. Diogo.

Comparem-se as rejeições do dr. Osorio neste mez, em relação aos outros.

Por este quadro fica demonstrado que o dr. Osorio é um dos melhores amigos e empregado dedicado da Empreza de Carnes Verdes e mais provado está, com o que dizem os quatro fressureiros demittidos, que o mais culpado é quem os autorisava a fazer todas as bandalheiras. Este homem ainda se conserva no logar a comer por dois *carrinhos*, devido á grande protecção, já dos medicos da commissão do inquerito, já de srs. senadores e mais pessoas gradas.

Esses protectores não se lembram que comem da carne enviada para S. Diogo por esse seu protegido que ha dois mezes comprou um predio em Catumby, por 25:000$, dinheiro á vista, quando a Prefeitura não paga os ordenados de seus empregados.

Além disto elle ainda persegue aquelles que no inquerito só disseram a verdade. — *Henrique José da Silveira*.

XX DE SETEMBRO

Foi com chave de ouro que a laboriosa colonia italiana encerrou os festejos commemorativos a esta data.

A's 7 horas da manhã reunidos no Carson's Hotel o Circolo Operaio Italiano e os representantes da imprensa paulista partiram para as Paineiras, onde foi servido um almoço, sendo á sobremesa trocados innumeros brindes.

A's 4 horas da tarde regressaram ao Carson's, onde se dispersaram, para se reunirem de novo ás 7 horas da noite no edificio do Circolo.

A esta hora, acompanhados das bandas de musica do corpo de infanteria de marinha e 23º batalhão de infanteria do Exercito, cedidas pelos seus commandantes, fizeram uma passeiata, em despedida á imprensa fluminense.

Ao passarem pela praça Tiradentes, mlle. Maria Seva da sacada da casa O Seculo XX, offereceu uma corôa de louros ao Circolo Operaio.

Por todo o trajecto foram accesos fogos de bengala.

Depois seguiram para a Estrada de Ferro Central, onde os representantes da imprensa e commissões de sociedades paulistas, fizeram a sua despedida, partindo em carro especial ligado ao trem S P 1.

Na gare da Central foram tocados pelas duas bandas, os hymnos italiano e brasileiro, sendo levantados com enthusiasmo, muitos vivas.

PINGOS E RESPINGOS

PLEBISCITO

Correspondendo ao seu appello, declaramos que é nosso candidato á presidencia da Republica, no futuro quatriennio, o dr. Tobias Petronio, ex-telegraphista da 5ª classe da E. de F. Pedro II, reporter de um jornal de commercio e advogado de todas as causas boas contra a fazenda nacional.

Quem, no *familiar lorn* passou a perna no *Ze Carlos*, não teme a competencia do famigerado pae da *familia feliz*.

Para um cearense, um papa gerimú.

Tenente coronel Gaspar de Ganga Fataca. — Alferes João Novo Tatú. — Nico Yayá. — Gonçalo Sebinho. — Dr. Zacharias de João Boi. — Alferes Umbelino dos Orphãos Esp. llados.

«Tambem venho, alegre e lepido,
Votar no heroe sem penacho
— *Dégas* impavido, intrepido,
Alho de muito despacho!

Tambem venho dar meu voto
Ao coronel sem commando
Dos «cinco contos» devoto...
Ao impagavel Fernando!

E eu, que adoro esta Republica
Da qual me julgo columna,
E' em nome da Instrucção Publica
Que voto nesse tiruma!

Sim! só ao popularissimo
E' que a presidencia cabe!
Pois si elle, o telegrammissimo,
Faz ler a quem ler não sabe!»

Gaspar Macahubas.

NOTA — Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje a apuração total deste plebiscito.

Fal-o-emos amanhã.

* * *

Sabemos que o sr. Feliciano Penna foi encarregado de levar a Bello Horizonte uma corôa de louros ao sr. Silviano Brandão.

Ao digno emissario juntar-se-á em Barbacena o dr. Henrique Diniz.

* * *

Acham-se apprehensivos os membros da Convenção, em vista de não ter ainda o sr. senador Pires Ferreira enviado pelo telegrapho um amplexo ao conselheiro Rodrigues Alves.

* * *

Epitaphio

(RELATOR DO BOLETIM DA CONVENÇÃO)

A provar estes despojos
Disse a terra com enfado:
Não tem mais sabor algum,
Parece espargo chupado.

Cyrano & C.

Rapaz que, por ser horrendo,
De casar se desengana,
Achará noiva bebendo
A *cerveja Franciscana*!

FAGUNDES VARELLA

Porque a noite se desdobrasse magnifica, num rendado recamo de estrellas palpitantes, numa doce e cariciosa temperatura, o festival realizado ante-hontem, em Petropolis, no theatro Cassino Fluminense, em beneficio da idéa de se erigir um busto ao laureado poeta Fagundes Varella, teve uma alta e rara imponencia. Tudo quanto representa o scol da sociedade petropolitana ali brilhava, numa régia magnificencia *exquise*. Em todos os camarotes, representantes do corpo diplomatico e de todas as elevadas rodas sociaes honravam, com a sua presença, aquella consagração de um dos mais excellentes espiritos de nossa Patria.

O programma, ligeiramente alterado por circumstancias fortuitas, foi galhardamente cumprido.

Depois do hymno nacional, vibrantemente executado pela esplendida banda de musica do regimento policial do Estado, teve começo a parte litteraria. Occupou a tribuna como orador official, o nosso distincto collega Leoncio Correia, cujo discurso foi muito applaudido. Seguiu-se-lhe o brilhante poeta boliviano sr. Ricardo Mujia, que disse com muita alma, numa deliciosa dicção, uma ode por elle escripta, e dedicada aos iniciadores daquelle festival. Essa esplendida poesia, bellissima na fórma e alevantada no fundo, terminou entre os mais francos e calorosos applausos.

O intelligente menino Gumercindo Loretti, recitou com vivacidade e graça uma poesia de Varella. Terminou essa parte com um gracioso monologo, em verso, do delicado artista da palavra Osorio Duque Estrada, e que agradou multissimo.

A parte musical, organizada pelo festejado maestro Paulo Carneiro, satisfez plenamente. Manda a justiça que se destaquem os nomes da exma. sra. d. Francisca de Carvalho, que é era uma eximia pianista, e do sr. Sá Earp Junior, talentoso musicista, que sabe interpretar e vencer com alma as mais difficeis e magistraes passagens.

A ultima parte constou da recitação do *Cantico do Calvario*, de Varella, pelo nosso collega de imprensa Osorio Duque Estrada, que, como da primeira vez que o recitou, logrou applausos unanimes.

Fechou a festa a representação da chistosa comedia intitulada — *Timidez de Coração Guerra*, muito bem interpretada por distinctos amadores, e que alcançou franco successo, trazendo a platéa em continua hilaridade.

O festival deixou em todos os assistentes a melhor das impressões.

O sr. general Quintino Bocayuva, excusou-se, por carta, do seu não comparecimento, e fez-se representar pelo dr. Sebastião de Carvalho, um de seus officiaes de gabinete.

Brinds-reclame — Aos consumidores dos nossos cigarros, inclusive os *Caras e Caretas*, offerecemos magnificos BRINDES peculiarios, que serão satisfeitos á vista das mesmas uma vez premiadas.

A' venda em todas as casas de varejo, e na dos fabricantes á rua Larga n. 24. — Souza & Penna.

REQUERIMENTOS

Pelo sr. ministro da fazenda, foram despachados os seguintes requerimentos:

Processo de liquidação do tempo de serviço do engenheiro-chefe de districto aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos, Emilio Odebrecht. — Expeça-se o titulo de accordo com o parecer. Manoel Pinto da Fonseca, — deferido. Dr. Antonio Ribeiro do Couto. — Dirija-se á delegacia fiscal na Bahia. Mario Nazareth. — De accordo com o parecer, não ha o que deferir. Satyro Pereira. — O documento a que se refere o supplicante não póde ser legalmente aceito, conforme opina a directoria do contencioso. Deixa por isso de ser attendida a pretenção. Democratino Rodrigues. — Lavre-se termo, expeça-se guia e façam-se opportunamente as communicações indicadas. Seja presente ao Tribunal de Contas. José Joaquim Cheorand. — Lavre-se termo, expeça-se guia. Seja presente ao Tribunal de Contas e faça-se opportunamente a communicação ao exactor em Petropolis. José Ramos Penna — Proceda-se de accordo com os pareceres.

Pelo sr. director do expediente:

Joaquim Pereira Taveira. — Certifique-se o que constar. Lucindo Luiz Rodrigues Grijó. — Certifique-se o que constar.

A CARTA GERAL DA REPUBLICA

Penhorado, agradeço ao illustre sr. dr. Osorio de Almeida a honra que me dispensou lendo o artigo que a 18 do corrente fiz inserir nesta folha, ao qual respondeu no ultimo domingo.

S. s., respondendo, procurou evidenciar que alguem se encarrega de intrigar as engenharias civil e militar, alguem que, certamente, não é o signatario destas linhas, e acudiu ao meu artigo, não só para rebater o golpe que, no dizer de s. s., eu lhe havia lançado, «mas tambem para desembrulhar a meada em que a estrategia de alguns quer metter o Club de Engenharia».

Esta estrategia, para embrulhar o Club de Engenharia, me parece, não existe entre aquelles a quem procura ferir o aguçado estyllete da phrase de s. s.

O estado maior, jámais se occupou em tecer ardis para pôr em difficuldades o club que o sr. dr. Osorio preside; engenheiro militar algum, tão pouco, cuidou em lançar a discordia entre as corporações a que allude o meu nobre contendor. Apenas, o dr. Duval, mostrou a inopportunidade da carta que o Club se propunha construir, inopportunidade justificada por se achar no estado maior semelhante trabalho e a Nação não comportar, no momento actual, onerosas despezas que, s. s. ha de concordar, são necessarias á realisação dessa importante tarefa.

S. s. perdeu a linha de finta, como se diz em linguagem de esgrima, foi pouco feliz, descobriu-se, atacando em falso.

Citou trechos do seu artigo de 5 de junho, publicado no *Jornal do Commercio*, mas omittiu o mais importante delles, que vou publicar em seguida aos citados, para melhor orientar o leitor: (1)

«Compilar, reunir, systematisar os innumeros dados e informações que jazem hoje esquecidos em nossos archivos, quer os da União, quer os dos Estados, utilisal-os na confecção de uma carta geographica, é esse o trabalho que se propõe o Club.»

«E' elle de muito menor relevancia, certamente, do que o que projecta o Estado-Maior, que naturalmente terá de proceder, não só a determinações geographicas, como ainda a importantes operações geodesicas, tendo além disso um ponto de vista particular, qual o estrategico para a defeza de nossa Patria.»

«O primeiro trabalho sempre esteve a cargo do ministerio da Industria e Viação, em nosso paiz, e sempre delle foi encarregada a nossa Engenharia Civil, de que faz parte o dr. Armando Duval. O segundo, compete ao Estado-Maior do Exercito, *nunca foi realizado*, que nos conste, mas é trabalho da engenharia militar de que tambem faz parte o dr. Armando Duval.»

O penultimo dos periodos acima transcriptos, foi cabalmente rebatido no meu escripto do outro dia, onde provei não ser exacto que a engenharia civil fosse, sempre, a encarregada da feitura das cartas; o ultimo, negá a existencia do trabalho elaborado pelo estado-maior e, para contestal-o fiz referencias ao projecto que foi inserto no relatorio do ministro da guerra, e está apoiado por pareceres do Instituto Polytechnico, do dr. L. Cruls, do sr. Orville Derby, do Instituto Historico e do sr. general dr. Mendes de Moraes.

Apezar disso, s. s. tomou a posição de um inimigo leal, confessando que o intuito do club era, apenas, de beneficencia, de protecção ao grande numero de engenheiros, cujas condições são por demais precarias, de verdadeira penuria.

Si s. s. tivesse dito isto ao dr. Duval, eu não teria, nem de leve, tocado na questão, porque sou bastante generoso para não recusar o pão a quem o solicita. O pobre que bate á minha porta, jámais sahiu sem o obulo que, na medida de minhas forças, a minha mão amiga lhe offerece.

Podia fazer ponto aqui, porque essa declaração de s. s. é sufficiente para me obrigar ao silencio, despertando-me a sentimentalidade, si o Club de Engenharia não pedisse auxilios ao governo do paiz.

Não se comprehende que a Nação mande fazer uma carta para vendel-a em beneficio dos engenheiros civis, como quer s. s., nem tão pouco é licito que ella abra casa de negocio para tal vendagem, empregando nesse mister os engenheiros civis.

Assim sendo, o Club deve fazer á sua custa a carta de gabinete que tem em mira realisar.

Os argumentos apresentados pelo sr. dr. Osorio para mostrar que aos engenheiros militares havia sido confiado o serviço de construcção de cartas, não procedem, porque si em 1850 não tinhamos engenheiros civis reconhecidos officialmente, hoje os temos e esses serviços continuam a ser entregues aos militares.

Outra cousa que não vem ao facto, é a aspiração que tem alguns engenheiros militares de adquirir titulos civis, porque o contrario tambem se dá e, quem escreve este artigo é diplomado pela Escola Polytechnica e talvez não o seja pela Escola Militar, onde cursa ainda.

Mas, s. s. não entendeu bem o que escrevi, ou torceu o sentido de minhas palavras e sahiu-se com este periodo, que nada explica:

«Com tal argumento a direcção da E. F. Central do Brasil, que já esteve a cargo de um almirante, de um marechal de dois tenentes-coroneis, pertence exclusivamente aos militares, embora não sirva elle para diminuir o conflicto que tal doutrina pudesse suscitar entre a marinha e o exercito.»

O que disse por esta folha, foi que, além de razões de outra ordem, militava em favor da engenharia militar o facto de terem sido engenheiros militares os incumbidos da organisação da maioria das cartas, que possuimos, o que firmava a sua competencia em tal assumpto.

O distincto engenheiro deixa perceber no trecho citado justamente o inverso.

Quanto á competencia de ambas as engenharias, secundou as minhas palavras, accrescentando que «a competencia legal tem sido até hoje, para a organisação de uma carta commum que seja utilisada pelo commercio, pela industria, pela administração civil e que possa, por conseguinte, ser exposta á venda, ao exame do publico no paiz e do estrangeiro, essa cabe á engenharia civil, pois o ministerio da industria e viação sempre foi o encarregado de prover a sua execução.»

Ora a carta assim concebida tanto póde ser feita pela engenharia civil, como pela militar, e, si bem que o ministerio da industria e viação [illegible] militares, como tive occasião de demonstrar.

[illegible]

Almeida as cartas [illegible] dos maiores, cartas geraes, completas, detalhadas, de onde se podem extrahir cartas especiaes, destinadas ao uso do commercio, da industria, da administração civil, de facil acquisição para quem as pede [illegible].

Getulio dos Santos.

(1) Respeito a ortographia.

O delegado da 1ª circumscripção urbana officiou hontem ao commandante do 3º batalhão da guarda nacional, pedindo providencias, afim de que os soldados Victor Sant'Anna e Hortencio, *Têlo* e *Pidotinho*, não continuem a promover desordens, conforme as constantes reclamações que tem recebido a respeito dos mesmos.

FERIMENTOS GRAVES

Recolhia-se o alferes do 24º batalhão de infantaria, Francisco Simões dos Reis, á sua residencia, á ladeira do Barroso n. 129, quando ao passar junto de João Fernandes Pereira, que se achava proximo á porta da venda n. 132 da mesma ladeira, levou deste um encontrão.

Suscitou este incidente troca de palavras, dando o alferes Reis uma bofetada em Pereira. Quiz este reagir mas não teve tempo, pois o seu contendor atirou-lhe uma facada que a[c]abou a perna direita.

Retirou-se o alferes á sua casa, donde voltou momentos depois armado de revólver.

O conflicto recomeçou entre o alferes de um lado e do outro Antonio Figueira, Fernandes e um irmão deste de nome Manoel Fernandes Pereira.

O alferes disparou o revólver sobre os tres recebendo o primeiro uma bala no nariz que foi sahir no lado de traz do pescoço, o 2º uma na coxa direita, uma no peito e outra nas costas e o 3º uma na clavicula esquerda.

Cercado por populares foi o alferes desarmado por Agostinho Gallo, evadindo-se depois.

Levado o facto ao conhecimento do inspector de serviço na 2ª delegacia urbana, foram os feridos recolhidos á Misericordia, com excepção de Manoel Fernandes Pereira, que foi para sua residencia, á rua D. Luiza n. 14.

O official foi mais tarde preso e recolhido ao estado-maior do seu batalhão.

O estado dos feridos é gravissimo.

Livros collegiaes, grande sortimento; livraria Alves, Ouvidor, 134.

CONGRESSO AGRICOLA

Sob a presidencia do sr. dr. Manoel Victorino, realizou-se hontem, ás 7 1/2 horas da noite, a 1ª secção do Congresso Agricola.

Presentes varios congressistas, e occupando a mesa os srs. presidente e secretarios, é aberta a sessão.

O SR. PRESIDENTE convida os srs. congressistas que tenham algum trabalho a apresentar á mesa a fazel-o, antes de pôr em debate as materias da ordem do dia.

O DR. MATTOSO CAMARA diz que estamos á cabeceira d'um doente, a lavoura, e devemos lhe acudir com remedios promptos.

Parece-lhe que o mal principal de que ella soffre é a falta de credito.

Para não tomar tempo á assistencia, apresenta um projecto de banco de emissão e creação de entrepostos de café.

Terminada essa leitura o sr. Mattoso Camara apresenta um auto á mesa, sobre a organização de entrepostos de café, a cuja leitura procede.

Ao terminar diz que esta é a contribuição com que, de sua parte, accorre ás necessidades do momento, cumprindo ao Congresso e depois ao Parlamento nacional, corrigir e praticar.

O SR. SECRETARIO acha que estas idéas merecem toda a reflexão e pede que sejam levados á imprensa para conhecimentos de todos.

O SR. PRESIDENTE antes mesmo de ouvir o pedido do sr. secretario já tinha se deliberado não só a fazer publical-as pela imprensa, como até em avulsos. Teve tambem a idéa de pedir a presença de todos os congressistas afim de collaborarem no estudo deste trabalho.

O SR. CALDAS BRITO diz que ha autores que desejam publicar seus trabalhos, e nesse sentido pede a acquiescencia da mesa.

O SR. PRESIDENTE declara facilitar gostosamente essa permissão.

O SR. CORONEL FERREIRA RAMOS faz ligeiras observações sobre o projecto do sr. Mattoso Camara, desejando saber si com este projecto fica-se inhibido de tratar propriamente do credito rural.

O SR. PRESIDENTE diz que o digno congressista póde apresentar projecto que julgue attender melhor á questão de credito agricola.

O SR. TOSTA pergunta si terá cabimento uma proposta sobre a instrucção profissional agricola.

O SR. PRESIDENTE responde affirmativamente.

O SR. TOSTA diz que neste caso, e attendendo á competencia dos membros dessa secção, apresenta uma proposta para que a commissão apresente as bases de um programma de ensino profissional com caracter pratico, capaz de preparar verdadeiros agricultores, e que sirvam de base ás creações de institutos.

O SR. PRESIDENTE agradece a confiança com que o sr. Tosta distinguiu a commissão, e acceita a tarefa, mais por patriotismo do que por competencia; declarando porém não dispensar o concurso do autor da proposta, na confecção do programma que suggere.

Passa a tratar doutra cousa; lembra que na ultima sessão o sr. Magalhães apresentou um trabalho, do qual faz uma exposição synthetica, e que a mesa o incumbira de formular um questionario de ordem a documentar os factos que o autor combate. Este questionario vai ser publicado; convida todos os congressistas a estudarem-no e a responderem com a maior somma de factos, de modo a habilitarem a commissão e depois o congresso a obter do Parlamento as medidas necessarias.

O SR. GERALDO CHAVES manifesta-se contra a incineração do papel-moeda e promette apresentar um projecto de credito hypothecario.

O SR. SILVIO RANGEL nota que a sessão vae adeantada. Obtendo a palavra, se limitará a ler o trabalho que elaborou sobre a *Producção Agricola*.

O SR. PRESIDENTE nomeia uma commissão composta dos srs. Mattoso Camara, Fabio Leal e Ferreira Ramos para dar parecer sobre as conclusões do trabalho lido.

E' este, em sua integra, o projecto de reorganização bancaria do sr. Mattoso Camara.

«A commissão de união e credito agricola apresenta ao Congresso Nacional de Agricultura as seguintes conclusões, que lhe parecem não só urgentes como momentosas:

A prompta reorganisação do Banco da Republica com caracter de banco official e privilegio por 8 ou 10 annos para a emissão de notas pagaveis ao portador e á vista em moeda corrente (papel moeda do Estado) sob as seguintes clausulas:

O direito de emissão pelo banco constará de duas partes: — Uma de limite fixo, adstricto ao papel moeda do Estado em circulação, não podendo o banco, porém, emittir senão valor correspondente ao que houver em carteira; — outra illimitada e variante, equivalente ao ouro e prata que tiver a carteira de emissão. A proporção entre os dois metaes será estabelecida por lei.

Emquanto não ficar reduzido o papel moeda em circulação, a circulação com poderá [illegible] cada emissão pelo banco sobre ouro e prata o resgate de uma determinada parcella de papel moeda, que será incinerada. Como indemnisação pelo resgate do papel moeda, á medida que se for realisando, o governo entregará ao banco apolices de juros de 3 % ao anno.

O banco será obrigado a pagar em notas suas e ao cambio do dia o ouro e prata que lhe forem para este fim apresentados, guardada a proporção indicada entre os dois metaes.

Serão equiparados aos ditos metaes os titulos contra as praças estrangeiras para o pagamento dos generos exportados. Fica, porém, entendido que assim como terá o Banco o direito de examinar os metaes, verificando o peso, quilate, terá egualmente o de recusa dos titulos que não lhe inspiram confiança.

O banco será em seus estatutos autorizado a pagar nas praças estrangeiras as contas e facturas do commercio importador, uma vez que lhe sejam aqui pagas em notas suas, ao cambio do dia, os respectivos valores.

Nos casos de crise e pressão monetaria o banco poderá, com annuencia do governo ampliar suas emissões, que, em caso algum excederão o valor das apolices correspondentes ao papel por elle resgatado. Por estas emissões o banco pagará um imposto em escala mensal progressiva.

Reduzido o papel-moeda em circulação á quantia de......e decretado o regimen metallico, será este valor em papel-moeda considerado divida do Estado ao banco e servirá de base á parte equivalente da emissão bancaria que não estiver garantida pelo ouro e prata em carteira.

O banco poderá, porém, si assim lhe aprouver, substituir parcial ou totalmente essa quantidade de papel-moeda por titulos dos actuaes da divida publica interna que, entrando para a carteira do banco, passarão a vencer juros á razão de 3 % ao anno.

Entre as principaes funcções do banco será incluida a de adeantamentos á lavoura e ao commercio intermediario sobre *warrants*, conhecimentos, etc., dos generos de exportação nacional recolhidos aos entrepostos, trapiches, armazens, etc.

O banco não poderá durante um prazo que será determinado pelo governo cobrar por esses adeantamentos juros superiores a 6 % ao anno.»

O Rio de Janeiro conta mais uma esplendida casa de almoço e lunch, á rua do General Camara n. 15.

INCENDIO

Uma hora da hoje. Somos despertados pelo ruido das carroças do Corpo de Bombeiros, em demanda da rua de S. Pedro, onde era preza do fogo o predio n. 123, em que é estabelecida a casa de ferragens de Gonçalves de Castro & C., successores de Rocha, Teixeira & C., em liquidação.

O signal foi dado pelo guarda nocturno José Maria Neves.

O vasto predio é de propriedade de Alexandre Pereira.

Está seguro, bem como o negocio, nas tres companhias: Manchester, Integridade e Indemnisadora.

Os bombeiros, a postos, preparam-se para atacar o fogo, pela rua de São Pedro e largo de S. Domingos.

O panico é enorme entre os moradores do quarteirão comprehendido entre as ruas General Camara, Uruguayana, S. Pedro e o largo.

O terror augmenta devido á falta d'agua e á existencia de grande numero de latas de agua-raz, e outros explosivos em deposito nos fundos do predio.

Os socios da firma, Domingos Antonio Gonçalves e Antonio de Magalhães Castro assistem á voracidade com que as chammas devoram o predio, ameaçando a casa de n. 121, onde é estabelecida a carpintaria de F. Vianna.

A casa do outro lado, n. 125, quitanda, de propriedade de Sebastiana Silva, corre imminente risco.

Um quarto de hora após chega a agua facilitando o serviço.

Não ha victimas a lamentar. Dous empregados da casa salvaram-se descendo por uma corda de nós.

As autoridades policiaes—caso raro—compareceram com presteza.

A' hora em que escrevemos (2 da manhã), o fogo está extincto.

Fogões economicos, novos modelos a preços commodos, fabricam-se e exportam-se. Costa Ferreira & Comp. —Imperatriz 122.

ATÉ NO XADREZ !!!

Está destinada a passar á posteridade a 3ª delegacia urbana, confiada ao muito illustre e poderoso bacharel Sampaio. Dão-se ali factos que á primeira vista, parecem méras fantasias, mas que verificados, são cruas realidades.

Hontem, á noite, o dr. chefe de policia fez prender cerca de 40 individuos maltrapilhos que andavam na frente das bandas musicaes, fazendo parte do grupo que acompanhava os jornalistas do vizinho Estado de São Paulo, á *gare* da Estrada de Ferro.

Esses individuos foram recolhidos ao xadrez da 3ª circumscripção urbana. Entre os presos achava-se o menor Serafim Vitaldo, a que a policia passou revista, encontrando 100$ e um grande canivete, que foi arrecadado, bem como a quantia acima.

Meia hora depois, o pessoal da delegacia era alarmado pelo berreiro que fazia Serafim dentro do xadrez.

Verificada a causa, soube-se então que Serafim havia levado comsigo a quantia de 300$000, guardada na ponta de um lenço, e que os ladrões Antonio Rodrigues e Manoel Varella que se achavam no referido xadrez, a viva força a tinha tirado do poder de Serafim.

Revistados os gatunos, foi encontrada a quantia acima, sendo então lavrado auto de flagrante contra os larapios.

Loteria da Candelaria, extracção depois de amanhã, se jogam 5.000 bilhetes, 20:000$ por 1$800.

CONSELHO MUNICIPAL

Approvada a acta foi lido o expediente. Deste constou o requerimento em que a companhia S. Christovam pede reparação á injusta situação em que se acha por effeito da suspensão do contracto de 31 de maio do corrente anno.

Oraram no expediente os srs.: Leite Ribeiro apresentando um projecto que prohibe mais de um carro como comboio nos bonds do Jardim Botanico; Honorio Gurgel reclamando contra actos do dr. prefeito e apresentando o projecto de lei do orçamento para o proximo anno; Pereira Braga, para uma explicação pessoal; Maia Lacerda para apresentar um projecto sobre estabulos e Rodrigues Alves para fundamentar outro projecto de calçamento e uma indicação sobre o fornecimento illuminação publica e agua potavel para a rua Santa Luzia no Engenho Velho. Este requerimento foi approvado e passou-se á ordem do dia, sendo approvados os seguintes projectos em 2ª discussão: n. 52, de 1901, revogando o § 38 do art. 13 do decreto n. 762, de 1 de junho de 1900, e dando outras providencias; n. 53, de 1901, autorisando o prefeito a aproveitar os serviços do ex-administrador da inspectoria geral de limpeza publica e particular, Joaquim Coutinho da Silva Imbú, e n. 21 A, de 1901, mudando a denominação da rua S. Luiz Durão para a de coronel Martins Moreira.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

Cambio [illegible]

CORREIO

Fomos procurados hontem pelo sr. Antonio Sedy, que veiu narrar-nos o seguinte facto:

«Tendo registrado uma carta para Colombia e não tendo até hontem recebido resposta, foi á Repartição Geral dos Correios indagar si por algum motivo a carta estava retida.

Queixando-se ali da demora das cartas, foi insultado pelo sr. Raul de Castro, ajudante do administrador interino, que o ameaçou de expulsal-o á força.»

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 23

O critico militar do *Standard* occupa-se hoje detidamente da guerra anglo-boer.

Combate a politica extremamente perigosa do ministro das Colonias sr. Chamberlain e do general em chefe das forças britannicas no Transwal, lord Kitchener, e diz que no proximo mez de outubro devem ser repatriados 70.000 soldados inglezes, invalidos, o que impõe á Inglaterra uma nova remessa de 100.000 homens, pelo menos, para a Africa do Sul.

O critico militar diz que a Inglaterra poderá ainda fazer isto, mas enumera os grandes sacrificios que fará e deixa em duvida si mesmo assim poderá ter uma compensação.

Londres, 23.

As ultimas noticias aqui recebidas da Africa do Sul são favoraveis aos inglezes.

Segundo estas noticias, chegadas hontem, os chefes boers Botha e Kock foram derrotados pelas forças britannicas do general Bensen, nas proximidades da cidade Carolina, e do coronel Williams.

Londres, 23.

Segundo um boletim, hontem affixado pelo *War-Office*, os boers concederam liberdade ás praças do exercito britannico, feitas prisioneiras no combate de Wiakfontein.

Os boers, entretanto, conservam presos os officiaes inglezes, ali aprisionados.

Londres, 23.

Telegrammas da Africa do Sul, annunciam que as forças britannicas do general Murray, retomaram aos boers o canhão de que estes se haviam apoderado na noite anterior, causando-lhes grandes baixas.

Os boers, que eram commandados pelo general Krentzinger, apezar das enormes perdas, conseguiram escapar aos inglezes.

Berlim, 23.

Os partidarios dos boers esperam uma solução da guerra do sul Africa por accordo do Czar e do imperador Guilherme com o rei Eduardo VII.

Nas rodas politicas officiosas nada consta a esse respeito; ao contrario, consta que a Inglaterra se julga segura da victoria final, reduzindo pouco a pouco os elementos de que possam dispor os boers.

Berlim, 23.

Por ordem do governo foi apprehendida toda a edição de um jornal anarchista que, em um de seus artigos, approvava o acto do anarchista Colgosz, assassinando o presidente americano.

Berlim, 23.

Começaram hoje em Lubeck os trabalhos do congresso socialista que ali se reune annualmente.

Shanghai, 23.

Os jornaes indigenas mostram-se indignados com o procedimento do principe Li Hung-Chang, accusando-o, como culpado pelo arrazamento das fortificações do Taku e pela venda do imperio chinez ás potencias européas.

Berna, 23.

O engenheiro Spelterini annuncia para muito breve uma experiencia do balão dirigivel de sua invenção. Diz o aeronauta que atravessará os Alpes.

Paris, 23.

Telegrammas publicados pelo *Temps* annunciam que o governo turco já tem quasi concluido o accôrdo com o representante francez para a terminação das questões pendentes.

Paris, 23.

A imprensa volta a occupar-se da guerra anglo boer para declarar que os republicanos do Sul da Africa se mantem firmes e dispostos na luta, certos de vencerem afinal.

Paris, 23.

Os jornaes analysam o artigo de hoje do *Daily Telegraph*, o qual é sympathico á alliança franco russa, por entender que é o meio de contrabalançar com a triplice alliança e ter assim a paz segura na Europa.

Paris, 23.

Por ordem do governo foram postos em liberdade os individuos presos como anarchistas e que eram em numero de 367. Foram expulsos pelas autoridades francezas, nestes ultimos dias, oito polacos e treze anarchistas.

Paris, 23.

A grande maioria das congregações religiosas submetteu-se á lei ultimamente votada.

Elevam-se a 230 as que já solicitaram autorisação para continuarem a funccionar nesta republica, sendo 26 congregações para homens e as demais para mulheres.

Madrid, 23.

Despachos de Gibraltar annunciam a chegada ali do ministro da guerra, general Weyler, que inspecciona as fortificações daquella praça, depois de visitar as Algeciras e S. Roque.

Madrid, 23.

Telegrammas hoje recebidos de Vigo dizem que ali arribou o vapor inglez *Papanui*, incendiado. Accrescentam apenas estes despachos que morreram alguns homens da tripolação.

Madrid, 23.

Os jornaes de hoje noticiam grandes prejuizos materiaes em Llobregat por motivo das innundações, accrescentando que o governador de Barcelona providenciou no sentido de minorar o mal causado pelas chuvas e pelas enchentes.

Roma, 23.

A sociedade dos sobreviventes das guerras de San Martim e Solferino inaugurará no dia 1º de novembro proximo os bustos em bronze do rei Humberto I e do conde de San Martino, relembrando a campanha de 1865.

Roma, 23.

O ministro do thesouro foi autorizado a pagar as dividas das estradas de ferro do Estado.

O pagamento começará a ser effectuado no dia 1º de outubro proximo, devendo ter o resgate de 60.000.000 de debentures.

Roma, 23.

A colheita de uvas foi extraordinaria este anno.

As estradas de ferro foram obrigadas a augmentar os meios de transporte afim de favorecerem a exportação de vinho e não prejudicar o commercio para o interior.

Roma, 23.

O jornal *La Patria* affirma que o czar Nicoláu II e o presidente acabam de concorrer para maior segurança da paz e do equilibrio europêos, embora com isso custasse á França a renuncia definitiva da Alsacia Lorena.

Accrescenta esse jornal que o acto de renuncia do presidente Loubet foi levado ao conhecimento do imperador Guilherme pelo proprio czar Nicoláo II, no seu regresso á Russia.

Roma, 23.

O ministro do interior, sr. Giolitti, trata de elaborar um projecto de lei que reconhece as camaras de trabalho subsidiadas pelo governo italiano.

Este projecto será apresentado ao parlamento logo em seguida á sua reabertura.

Bolonha, 23.

Com o interrogatorio, hoje, do deputado Paliggolo deve terminar esse importante julgamento.

Os advogados da defesa contam, como certa, a absolvição de Paliggolo e dos outros accusados em virtude da falta de provas.

Nova York, 23.

Foi finalmente feito, nas balas encontradas no corpo de Mac.Kinley, o exame determinado pela policia. Os medicos encarregados desse trabalho não encontraram o menor vestigio de envenenamento.

Buffalo, 23.

Já foi dado começo ao processo a que responde o assassino Colgosz.

Lima, 23.

O presidente da Republica sr. Romana assistiu hontem ao banquete que lhe foi offerecido, em homenagem ás suas bellas qualidades politicas.

Os ministros demissionarios e os actuaes estiveram presentes á festa, tendo longa e brilhantemente orado, fazendo o elogio do presidente o sr. Almenara, que condemnou os meios demagogicos postos em pratica pela opposição para destruir o governo e a propria instituição.

Sucre, 23.

Ha aqui uma grande corrente de opinião que acha feliz o momento em que o actual presidente da Republica não encontrou no povo e nos seus representantes o necessario apoio, porque assim s. ex. não póde negociar com o Chile o territorio nacional.

Santiago, 23.

Affluem á imprensa contestações á noticia de que se deram casos de peste bubonica em Conquenes, sendo provado que o que ali reinou foi a adenite de fórma lymphatica. Essa circumstancia serviu excellentemente ás prevenções que estavam generalisadas, relativamente á existencia da peste.

Santiago, 23.

Foram louvados pelo ministro da guerra sr. Beltran Mathieu, em nome do presidente da republica, as forças militares que tomaram parte nos grandes exercicios de 19 do corrente.

Santiago, 23.

Estão annunciadas para o começo de outubro as manobras da esquadra chilena, na bahia de Coquimbo.

Os exercicios serão revestidos de solemnidade, visto que a elles comparecerá com o seu ministerio o presidente Riesco.

Buenos Aires, 23.

Os trabalhos do conselho municipal foram interrompidos pela attitude dos conselheiros que se oppõem á medida votada pela maioria, sobre a tributação do consumo da carne verde.

Buenos Aires, 23.

O presidente Julio Roca recebeu hoje em palacio uma commissão de commerciantes interessados na manutenção e na prosperidade da cabotagem nacional. A commissão apresentou a s. ex. desenvolvido memorial sobre as necessidades da navegação de cabotagem nacional e ouviu do presidente palavras animadoras e promessas concernentes aos melhoramentos reclamados.

Buenos Aires, 23.

A partida internacional de xadrez jogada hontem entre argentinos nesta capital e brasileiros no Rio de Janeiro já foi hoje objecto de commentarios na imprensa, sendo que a commissão fluminense foi distinguida com elogios pela sabedoria revelada nas jogadas. Em relação ao facto nenhum jornal deu opinião decisiva, augurando a victoria da interessante partida a este ou áquelle paiz.

Buenos Aires, 23.

Em todas as rodas discute-se com extranhesa o facto do governo brasileiro persistir em não declarar porto sujo o do Rio de Janeiro, onde os casos de peste bubonica são constantes.

Buenos Aires, 23.

O vapor *Thames* que veiu do Rio de Janeiro, terminou hoje a quarentena a que se sujeitou por ter tocado ahi, onde tem havido repetidos casos do mal indiano.

Buenos Aires, 23.

Consta que o governo dissolverá ainda esta semana o actual Conselho Municipal.

Assumpção, 23.

A proposito da commemoração da batalha de Curupaity, a imprensa paraguaya renova votos de solidariedade e de paz, entre as nações que constituem a triplice alliança.

S. Paulo, 23.

A sessão de hoje na Camara dos Deputados não foi tumultuosa como se suppunha.

O *leader* da maioria, Rubião Junior, procurou hoje impedir que os membros dissidentes fizessem discursos sobre politica geral, na discussão da lei de orçamento, conforme permitte o regimento interno daquella casa do Congresso.

Travou-se então caloroso debate, protestando os deputados opposicionistas Julio de Mesquita e Mercedo contra a pretenção da maioria, aliás contraria ao regimento.

Afinal ficou resolvido que a mesa cumpriria o regimento permittindo ampla discussão por occasião da lei de orçamento.

Amanhã romperá o debate o deputado dissidente Alfredo Pujol.

Houve hoje grande movimento de curiosidade enchendo-se de povo as galerias publicas e reservadas. Até o recinto ficou cheio de pessoas que vinham assistir á sessão.

UM PUNGUISTA

Felippe Monfort conta apenas 19 annos, e já é bastante conhecido da policia como gatuno audacioso e terrivel, sendo a sua especialidade bater carteiras.

Por vezes tem dado entrada no Detenção, figurando o seu retrato na galeria do gabinete antropometrico.

Monfort é um rapaz de estatura regular, cabellos castanhos claros anellados, buço, physionomia sympathica e insinuante, trajando sempre com certa decencia.

Hontem, pela manhã, Monfort foi preso e recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana, por ter, á porta da egreja da Cruz dos Militares, mettido a mão no bolso do vestido de uma senhora... por engano talvez.

No hospital central do exercito falleceu hontem o soldado do 6º batalhão de artilheria, que ali dára entrada em consequencia de haver sido pisado por um bond electrico na praia do Flamengo, conforme noticiámos.

PRISÃO DE UMA LADRA

Ha dias demos noticia de que Emma Stimback, residente á rua da Conceição n. 10, se queixara ao delegado da 3ª urbana de haver sido roubada por uma sua companheira de casa, de nome Fredia que lhe carregara com a quantia de 2:000$000.

A policia conseguindo saber que Fredia havia se dirigido a Santos, a bordo do paquete *Bitgase*, para lá enviou alguns de seus representantes, sendo hontem presa a ladra, bem como Felix Jacob, cumplice no roubo.

Os presos devem chegar a esta capital hoje pela manhã.

Vinho Villar d'Além da Real Companhia Vinicola—O mais recommendado vinho do Porto.

JOIAS APREHENDIDAS

As joias furtadas, ha dias, ao sr. Luiz Simas, residente á rua do Senado n. 146, foram aprehendidas hontem numa casa de penhores da travessa da Barreira.

Estão presos na 1ª delegacia urbana como suspeitos deste furto, os gatunos Cabeça e *Pinta Grande*.

Rheumatismo—Arthrites, cura-se com o Elixir de Sucupira de Queiroz.

ARTE DE FURTAR

Audacioso larapio penetrou hontem, na casa n. 230 da rua Senador Euzebio e perguntou pelo sr. José Peixoto de Castro, alli residente.

Como se inculcasse amigo do referido senhor, fizeram-no entrar para a sala de visitas.

Momentos depois chegou o sr. Castro, que já não o encontrou, bem como o seu relogio e corrente de ouro que se achavam em uma mesinha num quarto visinho.

O facto foi communicado ao delegado da 7ª urbana.

O dr. Lino Teixeira continúa a vaccinar diariamente das 11 horas da manhã ao meio dia no laboratorio Silva Araujo a rua D. Anna Nery em frente a estação do Rocha.

A melhor manteiga mineira é a da fabrica Traituba e vende-se na confeitaria Paschoal.

CARNES VERDES EM NICTHEROY

Os vereadores da Camara Municipal daquella cidade, drs. Luiz Pedro de Carvalho e Mello, Francisco Portella e Alipio Pinto de Cerqueira, reuniram-se ante-hontem, á noite, na casa do primeiro daquelles senhores, em S. Domingos, afim de accordarem na resolução que devem tomar sobre as propostas de fornecimento de carnes verdes a Nictheroy, que deverão ser discutidas e votadas na sessão do dia 26 do corrente.

Só tem 5000 bilhetes a loteria da Candelaria que se extrahe depois de amanhã.

VIDA ACADEMICA

Escola Polytechnica

Começaram hontem os exercicios praticos do segundo anno do curso fundamental, dirigidos pelo conselheiro dr. Araujo Silva.

O perimetro escolhido foi o do largo da Gloria, ladeira da Gloria e adjacencias.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Manoel Liberato Bittencourt; estado-maior, alferes João Gualberto Gomes de Sá Filho; adjunto, alferes alumno Mario Ferreira.

Uniforme 6º.

MARINHA

—Os srs. ministro da marinha e chefe do estado maior general da Armada, depois de haverem assistido á experiencia, do submarino «Marques», percorreram diversas dependencias da Escola Naval, onde funccionam o gabinete de electricidade e o laboratorio de chimica e a residencia do sr. vice-almirante Jaceguay, director desse estabelecimento de ensino.

Vimos, por essa occasião, o mastro antigo do couraçado *Aquidaban*, que, segundo ouvimos, será aproveitado para modelo de mastro militar.

—Procurando syndicar dos boatos que se propalam com relação a disturbios no Estado de Matto Grosso, ouvimos de fonte official nada constar a respeito.

—Tem ordem de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, o capitão de fragata Luciano de Abreu.

—Concederam-se tres mezes de licença ao commissario de 3ª classe, Zosino Ferreira da Silva, e ao operario João José de Oliveira.

—O sr. contra-almirante Alves Barbosa, chefe do corpo de engenheiros navaes e membro da commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, visitou hontem o novo edificio destinado ao aquartellamento do corpo de infanteria de marinha, cujas obras estão sendo ultimadas sob a direcção do engenheiro naval, 1º tenente Alvaro de Carvalho.

—Tendo sahido do dique Santa Cruz o hiate *Silva Jardim*, entrará para o mesmo, afim de ser concertada a porta do dique, *Guanabara* e mais tarde o cruzador *1º de Março*.

—O official de estado, hoje, ao arsenal é o capitão-tenente Francisco Panema.

—Navio-registro: cruzador *Tamandaré*.

—O commodore Growe, commandante da divisão ingleza surta neste porto, esteve hontem a bordo do couraçado *Floriano*, onde lhe foi offerecido um almoço pelo commandante Huet Bacellar.

—O sr. almirante chefe do estado-maior general da Armada, recommendou que haja maior escrupulo no exame a que são submettidos os foguistas contractados para os navios, afim de evitar a reproducção de factos como os que se tem dado, de baixarem estes ao hospital com poucos dias de exercicio, por soffrerem de molestias incuraveis e até transmissiveis.

5000 bilhetes a 1$, premio maior 20:000$, loteria da Candelaria, extracção depois de amanhã.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Cruz Sobrinho; dia ao hospital, o tenente dr. Denassi; dia aos corpos, o capitão dr. Amilcar; dia ás estações, o sr. capitão dr. Molina; interno de dia, o alferes honorario C. de Mello; musica, a do 3º batalhão; theatros, o alferes quartel mestre do 2º batalhão; promptidão, 1 official do 1º batalhão; rondam 1 official do regimento de cavallaria, 1 do 1º e 1 do 2º batalhão; 3 inferiores do regimento e 3 ditos de cada batalhão; guarda do quartel, 1 inferior do 3º batalhão; dia á brigada, 1 dito do 3º; extraordinario, theatro Lyrico, 1 official; o regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, dá os extraordinarios; o 2º, a conducção de presos; o 3º, guarnição e piquete á brigada.

Officiaes de estado: 1º batalhão, o capitão Regis; 2º, o tenente graduado, Silva Campos; 3º, o major honorario Guimarães; regimento, o capitão Sampaio.

Uniforme 6º.

EXERCITO

Pediu readmissão no quadro dos medicos adjuntos o dr. Eduardo Ribeiro da Silva.

—Serão trancadas as matriculas dos alumnos da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, o tenente Affonso das Chagas Guimarães e o alferes Luiz Bezerra da Costa.

—Inaugurou-se ha dias na cidade de S. Borja a linha de tiro mandada construir pelo commandante do 6º regimento de cavallaria, coronel Victoriano Maciel.

—Realizar-se-á no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, no arsenal de guerra desta capital, o embarque dos officiaes e praças, que se destinam ás guarnições do norte da Republica.

—Foram mandados desligar dos corpos desta guarnição, os officiaes pertencentes aos corpos estacionados nos Estados do norte da Republica.

—Afim de serem inspeccionados, deverão comparecer hoje á direcção geral de saude os srs.: alferes Manoel de Almeida Magalhães, Leopoldo Linhares e os sargentos Pedro Accioly Santiago Lins, Antonio José da Silva e Manoel dos Santos Albuquerque Lima.

—O conselho da Investigação a que respondem os soldados Manoel Anastacio e Felisberto Barbosa da Silva, reune-se hoje, na auditoria do 4º districto militar.

—Conforme noticiamos ha dias, o 12º batalhão de infanteria, sob o commando do sr. coronel Souza Menezes, deu inicio aos exercicios de marchas, evoluções e manobras.

As horas determinadas, em ordem regimental foram estrictamente cumpridas.

A's 2 horas desfilou o corpo em direcção a Tres Poços.

Ahi chegando, descançaram durante alguns segundos os officiaes e praças. Após esta tregua, dirigiu-se o corpo para um campo proximo, onde, effectuou varias manobras e evoluções.

Escusado é dizer que esta marcha produziu a mais bella e agradavel impressão no pessoal do 12º batalhão de infanteria.

Hoje seguirá este batalhão para Arrozal, distante tres leguas do quartel, afim de continuar os exercicios já encetados.

—Em regosijo pela justa promoção ao posto de tenente, foram sabbado passado, os officiaes do 22º batalhão de infanteria do exercito, acompanhados da respectiva banda de musica, felicitar o seu estimado collega alferes Antonio Toribio Souto. Deante de tão sincera e expontanea manifestação o joven official commovido agradeceu, convidando em seguida os seus companheiros a tomarem assento, offerecendo-lhes uma mesa de doces, onde foram trocados sinceros e delicados brindes.

Ao mesmo official offereceram os collegas as divisas de tenente.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A' hora regimental, com numero legal de srs. senadores, sob a presidencia do dr. Rosa e Silva, é aberta a sessão.

Lida a acta da sessão de sabbado, e não havendo observações, é a mesma approvada.

Pelo 1º secretario foi lido o parecer da commissão de finanças, emendando a proposição da Camara dos deputados, que concede ao engenheiro [illegible] Menezes, [illegible] privilegio para construir uma estrada de ferro que, partindo da villa de Alagôa do Monteiro, no Estado da Parahyba do Norte, vá entroncar em Sanharo, na Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Expediente

O SR. VICENTE MACHADO declara que as informações prestadas ao sr. senador A. Azeredo em uma das ultimas sessões, a proposito da sua interpellação sobre a intervenção das forças federaes no Estado de Matto Grosso, [illegible] que as forças de mar e terra, estacionadas no Estado de Matto Grosso, interviessem na politica local daquelle Estado.

O governo federal, diz o orador, ordenou que as forças ali estacionadas occupassem as fronteiras afim de impedir que bandos armados penetrassem no territorio nacional, e este facto não indica que requisição houvesse sido feita por parte do governador daquelle Estado. Lê um telegramma recebido pelo ministro da marinha, affirmando as suas conclusões.

O SR. A. AZEREDO diz que depois de ouvidas as observações do orador que precedeu-lhe na tribuna, o Senado comprehende que o telegramma lido por s. ex. não satisfaz, e em nada justifica o pensamento do representante do Estado do Paraná. Quando em uma das ultimas sessões apresentou um requerimento, este era bem frisante. Desejava saber si era o Governo Federal, quem tinha posto á disposição do governo do Estado de Matto Grosso as forças federaes e principalmente a Armada. Não se trata de bandos armados, mas sim, que o Governo Federal havia pactuado nestas violencias.

D'ahi os bombardeios praticados por uma das canhoneiras estacionadas nas aguas do rio Paraguay em Matto Grosso, canhoneira que já se havia celebrisado, por acontecimentos semelhantes, bombardeando tambem uma cidade brasileira, como a de Porto Alegre, quando depois dos factos de 17 de junho de 1892, o seu commandante julgou-se com esse direito, e de certo recordando-se dessas tradições, foi que o actual commandante (que não é o mesmo) entendeu bombardeal-a.

Esgotada a hora do expediente o sr. Vicente Machado requereu prorogação.

Consultado o Senado, é concedida a prorogação.

O SR. VICENTE MACHADO, occupa novamente á tribuna, reportando-se ás suas ultimas considerações.

O SR. BELFORT VIEIRA dá algumas explicações ao Senado, com referencia ao cruzador *Republica*, estacionado no porto de Paranaguá em 1897 do qual o orador era commandante.

Passou-se depois a ordem do dia.

1ª parte

Votação em 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 22, de 1901, autorizando o poder executivo a conceder ao engenheiro Joaquim Huet Bacellar, respeitados os direitos adquiridos, a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo de Manáos, siga o rumo geral do Norte.

O SR. ALVARO MACHADO (*pela ordem*) requer que a votação desta proposição seja feita symbolicamente.

O SR. PRESIDENTE diz que não obstante a mesa ter resolvido fazer a votação por escrutinio secreto e attendendo aos precedentes da casa resolve favoravelmente o pedido do sr. Alvaro Machado.

Procedendo-se a votação é approvada a proposição com as emendas apresentadas pela commissão de finanças.

2ª parte

Votação em 2ª discussão do projecto do Senado n. 31, de 1897, determinando que a discussão dos projectos fixando as despesas dos diversos ministerios póde ser indifferentemente iniciada na Camara dos Deputados ou no Senado.

3ª parte

Votação em 2ª discussão do projecto do Senado n. 19, de 1901, relevando a a prescripção em que incorreu d. Anna Coelho de Figueiredo, viuva do capitão Joaquim Soares de Figueiredo, no valor de 216$, correspondente á differença entre a importancia do meio soldo incompleto que recebeu e a do meio soldo integral que lhe caberia no periodo de 19 de janeiro de 1869 a 18 de janeiro de 1884.

E' approvada por 27 votos contra 10.

4ª parte

Discussão unica do parecer da commissão de finanças n. 108, de 1901, opinando que seja indeferido o requerimento em que varios funccionarios da administração dos correios do Estado do Rio Grande do Sul pedem equiparação de seus vencimentos aos de seus collegas da administração dos correios de S. Paulo.

O SR. JULIO FROTA antes de justificar o seu substitutivo ao final do parecer da commissão de finanças, lê umas informações prestadas pelo sr. ministro da viação, relativamente ao requerimento em discussão.

Baséa-se esta informação em que o serviço da administração dos correios de S. Paulo é superior ao do Rio Grande do Sul, e as suas rendas muito mais avultadas, pelo que julgo deve ser indeferido o requerimento dos supplicantes.

Manda á mesa o seguinte substitutivo:

«Ficam equiparados os vencimentos dos funccionarios da administração dos Correios do Rio Grande do Sul aos de egual cathegoria em S. Paulo.»

O SR. LEOPOLDO BULHÕES nas suas considerações, não está de accordo com o seu collega pelo E. do Rio G. do Sul, extranhando até o seu procedimento, pois encontra sempre a bancada rio-grandense sempre prompta a attender as medidas justificadas pela commissão de finanças, principalmente no tocante á politica economica do paiz.

Julga que não tem razão os empregados do Correio do Rio G. do Sul, pois que na fixação dos vencimentos dos funccionarios das repartições postaes, o legislador teve sempre em vista as condições de vida nos differentes logares. Portando, a equiparação de vencimentos solicitada por estes funccionarios é improcedente, porque a vida em S. Paulo é mais difficil do que no Rio G. do Sul.

O SR. PINHEIRO MACHADO acha que a petição não devia ser indeferida pela commissão, e principalmente que este indeferimento nunca se poderia basear nas informações offerecidas pelo ministro da industria. Nas suas considerações adduzidas neste assumpto, o orador ampara a pretenção dos funccionarios do correio do Estado do Rio Grande.

O SR. ARTHUR RIOS entende que a medida não deve ser parcial, devendo entretanto ser feita uma reorganisação geral.

Apresenta uma sub-emenda concebida nos seguintes termos:

«Accrescente-se depois das palavras —Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, as seguintes: do Pará, Pernambuco e Bahia.

Vae á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão.

O SR. GOMES DE CASTRO defende o parecer da commissão de finanças, julgando que só devem ser augmentados os vencimentos de funccionarios publicos em casos muito especiaes, e como o caso do Rio Grande do Sul não se acha nestes condições, vê-se obrigado a votar contra esta pretenção, aliás com muito pezar.

Encerrada a discussão, é adiada a votação por falta de numero.

Passou-se a ultima parte da ordem do dia da discussão unica e parecer da commissão de constituição, poderes e diplomacia n. 112, de 1901, opinando que o Senado não tome em consideração a representação do cidadão Antonio Pinto Monteiro Junior, contra o senador Barata Ribeiro.

Encerrada sem debate, foi adiada a sua votação.

Não mais havendo do que [illegible] o sr. presidente levanta a sessão designando a [illegible]

CAMARA

Sob a presidencia do sr. [illegible] Mello, presentes 74 srs. [illegible] abre-se a sessão [illegible]

[illegible]

Thesouro, o [illegible] invadem e dominam os lares [illegible] esse novo *Shylock*, arranca-nos [illegible] propria carne do nosso corpo.

Faminto e [illegible], exclama o operario: Senhor, as fabricas estão fechadas, não temos pão nem trabalho.

A mais negra miseria [illegible] baiúca em que se abrigavam a mulher e os filhos do operario brasileiro!

Em seguida, passa o orador a demonstrar que a justiça local do districto é de natureza federal [illegible] *senso* e que, portanto, é inconstitucional o imposto sobre os seus vencimentos.

E depois de largas considerações sobre esse e a outros assumptos, termina dizendo:

— O governo do sr. Campos Salles nasceu na traição, vive na mentira e ha de acabar no desprezo publico. (*O orador é comprimentado.*)

Fica a discussão adiada pela hora.

2ª parte da ordem do dia

O SR. ADALBERTO FERRAZ (*para explicação pessoal*) diz que lendo o discurso pronunciado na sessão de sabbado, pelo sr. Fausto Cardoso, [illegible] um topico em que s. ex., fallando do apoio da bancada mineira ao sr. Campos Salles, declarou que esse apoio não era incondicional, porque [illegible] o logar de vice-presidente da Republica.

O pouco conhecimento das palavras pronunciadas em Minas, pelo sr. Silviano Brandão, no momento em que prometteu apoiar o governo actual tem dado logar a interpretações erroneas.

O presidente de Minas Geraes prometteu, é certo, o apoio incondicional sempre que se tratasse do bem publico; de outra fórma não podia prometter nem lhe ficaria bem.

O SR. FAUSTO CARDOSO (*para uma explicação pessoal*) responde ao sr. Adalberto Ferraz, procurando explicar o seu pensamento.

Entra em discussão o projecto do Senado, creando no Districto Federal mais um officio de registro de hypothecas, com a designação de [illegible]

O SR. NEIVA novamente combate o projecto, allegando entre outros argumentos o de que a medida não [illegible] pedida pelo governo.

Dá explicações acerca do [illegible] nismo e conclue dizendo que os cartorios existentes dão vasão ao serviço não havendo, portanto, necessidade de divisão.

Passa-se ao expediente, que é lido e tem o destino do costume.

O SR. JOSÉ DUARTE fundamenta largamente um extenso projecto em que subvenciona a cada um dos Estados com a quantia de vinte e cinco contos de réis, como auxilio á sociedade agricola que tenha por fins a propaganda da agricultura, uma escola agricola, campos de experimentação, etc., visando especialmente desenvolver o espirito de associação.

O SR. SERZEDELLO CORRÊA envia á mesa uma representação da Associação Commercial da Bahia, protestando contra a desorganisação das taxas sobre generos de importação e sobre a importação inter-estadual.

Levanta-se a sessão ás 4 horas e [illegible] minutos da tarde.

E. F. Central do Brasil

A 1 hora da tarde de hontem entrou inesperadamente em nosso porto o vapor *Atlantique*, trazendo a seu bordo o dr. Gustavo Augusto da Silveira, director desta estrada, e sua exma. familia.

A's duas horas embarcaram em duas lanchas, no caes do Pharoux, muitas familias e amigos que iam cumprimental-o pela sua boa vinda.

A bordo trocaram-se cumprimentos e felicitações.

Em seguida tomaram as lanchas regressando ao caes do Pharoux, onde desembarcaram ás 4 horas da tarde.

Ahi esperava s. s. um bond especial da Carris Urbanos, no qual foi conduzido até a praça da Republica, onde tomou logar noutro bond especial com destino á sua residencia.

Entre as muitas pessoas presentes podemos notar as seguintes: dr. [illegible] Freire, director interino, dr. José de Andrade Pinto, sub-director da [illegible], dr. Luiz Nobrega, sub-director [illegible] fego, dr. Saturnino de Mattos, sub-inspector do movimento, dr. Alberto de Andrade Pinto, inspector do movimento, engenheiro Abel de Moraes, dr. João José de S. Paulo, dr. [illegible] de Carvalho, major Antonio [illegible] agente da Central, dr. Soares de Gouvêa, sub-director interino da locomoção, dr. Azambuja, intendente da Estrada, Nascimento Junior da locomoção e uma commissão dos empregados da Associação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O dr. Gustavo da Silveira tomará posse do seu cargo no dia 1 do proximo mez.

—Deve regressar hoje á esta capital, em trem especial o dr. Alfredo Maia e sua comitiva, que tinha ido a S. Paulo assistir a inauguração dos trabalhos da «Light and Power Company».

—A renda arrecadada [illegible] pela thesouraria desta estrada [illegible] 144.791$291, tendo em caixa [illegible] 1.431:286$336.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS

No theatro Lyrico, [illegible]

A população [illegible] na obrigação de [illegible] homenagem e admiração [illegible] que tanto honra a [illegible]

Mignon, regida [illegible] *Saldanes*, o seu grande [illegible] co, *Prometheu*.

[illegible]

Fédora, de Sardou.

[illegible]

A Forca de Salomé [illegible]

[illegible]

[illegible] Todos os artistas [illegible]

Ao Bonito, pelo.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 21:555$400 á Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil, de restituição pela venda de sellos commemorativos, nas diversas repartições;

De 576$000 á sociedade anonyma *A Noticia*, de publicações feitas por conta do ministerio da fazenda, em agosto ultimo;

De 600$000, ao delegado de Estatistica no Estado de Pernambuco, dr. Bernardino Ribeiro de Freitas, da gratificação que lhe compete em agosto proximo passado;

De 4:928$471 da folha dos vencimentos que competem em agosto ultimo, aos funccionarios interinos do Internato do Gymnasio Nacional;

De 3:178$333 da folha de aluguel dos predios occupados pelas estações e postos policiaes, no mez de agosto ultimo;

De 1:736$555 da folha do pessoal subalterno da Casa de Detenção, no mez de agosto proximo passado;

De 120$000 da folha, do salario dos serventes do Tribunal Civil e Criminal, do mesmo mez;

De 122$558 a José Duarte Barroso, juros de capital no cofre dos orphãos;

De 207$500 a diversos de objectos de expediente fornecidos á Caixa de Amortização, no mez de agosto ultimo;

De 75$400 da folha referente á remuneração a que fizeram jus os empregados que confeccionaram os mappas estatisticos, relativa ao mez de agosto proximo passado;

De 3:365$721 credito a Alfandega do Rio de Janeiro, para pagamento de dividas de exercicios findos;

De 226$881 a d. Maria do Carmo Andrade, de montepio, no periodo de 22 a 31 de dezembro de 1900 e janeiro;

De 150$000 a d. Zulmira Candida Gravato Leite, do aluguel da casa n. 61, da rua General Bruce, relativo ao mez de agosto ultimo;

De 150$000 a Ismael Altias, do aluguel, relativo ao mez de agosto ultimo, da casa de sua propriedade, á rua Barão de Almeida n. 1, occupada pelo commandante do 23 batalhão de infanteria.

PELAS ASSOCIAÇÕES

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu hontem ao Conselho Municipal o seguinte officio:

«Exms. membros do Conselho Municipal:

A administração, consciá de haver cumprido o seu dever, de representar contra a abertura das charutarias aos domingos, e grata pela forma distincta por que foi recebida a commissão, que, em seu nome, foi á vossa presença, vem agradecer-vos penhorada a votação que derrogou o projecto de lei n. 56 de 1901, embora com essa victoria nosso fosse por vós praticado um acto de inteira justiça.

Apresentando-vos os protestos da mais elevada consideração, subscreve-mo-nos — V. ss. att., cr. obrm.—*Armando de Figueiredo*, secretario.»

— A Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva fez acquisição de mais uma apolice da divida publica, do valor nominal de 1:000$000, para augmento de seu patrimonio, que fica elevado a 33:000$000 em apolices.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

A senhorita Georgina da Cunha Coelho; a exma. sra. d. Mercedes Guillon, d. Maria Olivier de Souza Porto, d. Albertina Dias Gonçalves e d. Laura Rodrigues; os srs. [illegible] Antonio Geraldo de Souza Aguiar, dr. Julio Benedicto Ottoni, [illegible] e José Theodoro d'Almeida e Bernardo de Oliveira.

— O distincto, o autor dos apreciados *Trovas do Sertão*, com que se patentea o [illegible] de um raro talento, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

— Festeja hoje o anno de Julio Mello, o estimado redactor d'*O Paiz*, acatado, que tão, com e [illegible] imprensa, recebera numerosas felicitações.

— O Mello de Lira muitos amigos e admiradores, e nesse numero estamos nós do *Correio da Manhã*, que daqui lhe enviamos as nossas saudações.

— Festeja hoje o seu anniversario a senhorita [illegible] progenitora do sr. Carlos [illegible] empregado da Companhia [illegible].

— Mais um natal conta hoje a gentil senhorita [illegible] Lopes da Costa, dilecta filha do [illegible] da Guerra.

— [illegible]

Baptisados.—Cartexo, o galante e mimoso filhinho do sr. Luiz Arthur Lopes e da exma. sra. d. Josephina de Almeida Lopes, foi hontem conduzido a pia baptismal da matriz do Engenho Novo, onde recebeu o seu baptismo.

Foram padrinhos do [illegible] a gentil e graciosa senhorita Noemia de Almeida e o sr. José Lopes, antigo funccionario da alfandega.

Viajantes.—A bordo do *Alagoas*, seguiu ante-hontem para o Estado do Ceará o coronel José Acilar da Frota, acompanhado de sua exma. familia.

Clubs e [illegible].—Club dos Fenianos Carnavalescos.—Mais uma linda festa realizou hontem a esplendida sociedade de Engenho de Dentro.

Enorme foi a alegria, [illegible] que reinou na festa, sendo agradavel o aspecto que apresentava o salão, no qual vimos as seguintes senhoritas: [illegible] Mello, Mariela Gomes, Maria de Souza, Julieta de Souza, [illegible] de Souza, Rodolfo da Silva, Elysia de Oliveira, Maria da Silva, [illegible] Vianna, Maria [illegible], Margarida da Silva, Antonia [illegible], Honorina da Silva, Maria Dias [illegible]

Corrêa, Lelia Evangelista, Marieta de Oliveira, Clotilde Gomes, Eurydice de Almeida, Ubaldina Rosa, Antonia Costa, Francisca Ignacia, Angelina Cerca e Amelia Coutinho.

Executou bellas peças de seu repertorio a exma. sra. d. Francisca Vargas da Silveira, pianista do club.

A directoria foi de extrema gentileza para com os representantes da imprensa, cabendo-nos agradecer as amabilidades dispensadas ao nosso companheiro.

— S. D. P. Filhos de Talma—Em beneficio da guarda nocturna da 2ª circumscripção urbana, realisou-se ante-hontem um festival na séde da S. D. P. Filhos de Talma.

O corpo scenico do Club Dramatico de Talma representou a comedia *Por corda em portas*, saltitando-se o desempenho dado.

Houve depois um variado intermedio.

O espectaculo esteve grandemente concorrido.

—Gymnasio Dramatico de Botafogo.—Mais uma boa festa offereceu esta distincta sociedade aos seus muitos socios e convidados.

Em principio a attrahente festa um bem organisado e melhor executado concerto vocal pelos amadores, Menezes, Otavo Luz, Ferreira, Tito, Antonio Guimarães, João Castro, Arnaldo Menezes e Joaquim Ferreira.

Terminado o concerto iniciaram-se as danças, que correram animadas até a madrugada.

Festas religiosas.—Desejando a mesa administradora da irmandade de N. S. do Monte Serrat, erecta na matriz de Santo Antonio, apresentar o brilhantismo e esplendor na festa que tencionam celebrar, no dia 6 do mez vindouro, e havendo a sua excessiva pobreza, tem em mira effectuar, nesse mesmo dia, entre outras diversões, um tombola... leilão de prendas, dos quaes tendo a seu cargo, para a conclusão de suas obras, levando a sua excessiva [illegible] de ajuda das obras, e quaes serão executadas na capella da referida irmandade.

Para complemento desse *desideratum*, recorrem, conta elle com o precioso auxilio de todos os irmãos e fieis devotos, na offerta de prendas ou mesmo de quaesquer donativos com que possam concorrer.

Actos funebres.—Na egreja de Santo Antonio dos Pobres, rezar-se-ha uma missa por alma de d. Marietta Mello Braga Soares, esposa do official de marinha Ignacio Soares.

Fallecimentos.—Falleceu hontem, na cidade de Cuyabá, a menina Odylia, filha do 1º tenente commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, Alberto Carlos da Cunha.

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues, secretario interino o sr. Henrique Wanderley.

Compareceram á sessão os srs. desembargadores Guilherme Cintra, Souza Pitanga, Salvador Moniz, Lima Drummond e Affonso de Miranda.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição. N. 1381. Relator o sr. desembargador Guilherme Cintra; aggravante Antonio Alberto de Menezes; aggravada a companhia de seguros «A Equitativa». Negaram provimento. N. 1382. Relator o sr. desembargador Lima Drummond; aggravante a companhia ... de Oliveira Bulhões e outros [illegible]

[illegible]

N. 2120. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga; 1º appellante, Oscar Ferreira Marques, 2º appellante, d. Edwiges Maria Rosa da Conceição; appellado, Francisco José de Carneiro Saldanha. Idem.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Ao sr. desembargador Guilherme Cintra: *Appellações commerciaes*. Ns. 2265 e 2337. *Appellação civel*. N. 2229.

Ao sr. desembargador Souza Pitanga: *Appellações civeis* n. 2235, 2278, 2335 e 2411.

Ao sr. desembargador Salvador Moniz: *Appellações commerciaes* ns. 2250 e 2250. *Appellações civeis* ns. 2151, 2352 e 2162.

Ao sr. desembargador Lima Drummond: *Appellações commerciaes* ns. 2181 e 2290.

Ao sr. desembargador Affonso de Miranda: *Appellações commerciaes* ns. 2424, 1337 e 2055.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação civel n. 1757.

Appellações commerciaes ns. 2315 e 2348.

Embargos de nullidade ns. 2100, 2105, 2108, 2176 e 2021.

Tribunal civil e criminal

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Segurado; secretario o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Compareceram os juizes da Camara srs. drs. Sá Pereira, Pennaforte Caldas e Moreira da Silva.

JULGAMENTOS

Arbitramento de honorarios. N. 3 M. Relator o sr. dr. Moreira da Silva; autor dr. Antonio Moreira dos Santos; réo o espolio de Maria Magdalena. Não tendo passado a preliminar de nullidade do processo proposta pelo sr. dr. Sá Pereira, foram em parte julgados provados os embargos.

Appellação n. 3095. Relator o sr. dr. Pennaforte Caldas; appellante Alfredo de Menezes Cardoso; appellado Cornelio Vieira Nunes. Negou provimento á appellação.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Ao juiz sr. dr. Monteiro da Silva:

Acção de 10 dias. N. 806. Autor dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira; réo Antonio Luiz dos Santos Lima.

Acção summaria. N. 3165. Autor Joaquim José Fernandes; réo Paschoal Secreto.

Acção de annullação de casamento. N. 3097. Autora Maria Ondina da Silva; réo dr. dr. Urbano de Sampaio Neves.

Acção ordinaria. N. 3211. Autor José Barbosa Leal; réo José de Castro Almeida e outros.

Acção de divorcio. Autora Maria Augusta da Silva; réo Francisco José Rabello. N. 3102. Autor André Timotheo Bandeira; ré Anna Lobato de Castilhos.

Appellação. N. 3698. Appellantes Manoel Nogueira de Oliveira e outro; appellado Henrique José de Oliveira Sampaio. N. 3 88. Appellante Narciso Paim Junior; appellados Narciso Paim e outros. N. 3110. Appellante Silvio Guadagny; appellado Sedgwick Leopoldo Missick.

Ao juiz sr. dr. Pennaforte Caldas:

Penhora executiva. Autor José Botelho de Araujo Carvalho; réo Manoel Velloso Pago.

Ao juiz sr. dr. Sá Pereira:

Appellação. Appellante Felicio de Lacerda Braga; appellado José Sambroth.

Jury

9ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Buarque Lima, promotor publico o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Com a presença de 46 jurados, foi aberta a sessão, entrando em julgamento o réo José Pereira, accusado de haver tentado matar a Olympia Campos Maciel, disparando sobre ella um tiro de revolver que a ferio gravemente.

O facto deu-se na tarde de 10 de setembro do anno passado, na rua da Gamboa.

Defendido pelo sr. Domingos Barreto, foi o réo condemnado a [illegible] annos de prisão cellular, grão maximo do artigo 304 combinado com o art. 66 do Codigo Penal.

O defensor appellou.

Hoje serão julgados Domingos Gola e Antonio Alonso, pelo crime de homicidio.

—

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Conselho Supremo do mesmo Tribunal; a 1 hora; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, e Jury, ambos ao meio-dia.

—

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulfo de Paiva, juiz da camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pereira, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Garijó, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio dia.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Encerram-se hoje, ás 7 horas da noite, as inscripções para a corrida de domingo e para o grande premio Velocipede, a realizar-se em 6 de outubro proximo.

A boa organização do projecto faz esperar um bom e interessante programma.

AVULSAS

Manceou, após a corrida de hontem, a egua nacional Côra.

— Bastante sentida acha-se a egua Illusão.

— Tejo continua ainda bastante pesado e o seu reapparecimento deve ser ainda assim na proxima corrida do Derby.

— L. Hess talvez passe a dirigir os animaes Iracema e Fikir.

— Um dos directores de conhecida sociedade turfista declarou hontem a conhecido *sportsman*, que, collectivamente, dentro de alguns dias, retirar-se-ia, com os demais collegas, da direcção da mesma sociedade. As difficuldades insuperaveis com que lutam para moralisar o *turf*, fazendo-o entrar numa nova phase, clamou, no entender do preclaro director, grande atiosidade para ella e seus companheiros. Como não querem transigir, retiram-se.

— Continuam á venda os animaes Itú, Nicklauss e Jurandyr.

— Talisman talvez vá fazer companhia á pequena filha de The-Money a *borrachinha*.

— A egua Jahyra deixou de ser commutada.

— Devem ser transferidos para as cocheiras do sr. A. N. de Oliveira Junior os animaes Destino e Talisman.

ROWING

Hoje, na séde social do Club Vasco da Gama, ás 7 horas da noite, encerram-se as inscripções para a regata que esta sociedade realiza em 6 de outubro proximo.

— Foi hontem empossada a nova directoria do Club Internacional de Regatas.

— Reunem-se amanhã os membros do conselho superior de regatas.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIO: CINCOENTA GARRAFAS DE CERVEJA OFFERECIDAS PELA «CERVEJARIA FRANCISCANA»

DECIFRAÇÕES DO DIA 16

Problema n. 41: Sistema, de *dr. Ortiga*. Decifradores: Santinha, Juca Rego, Salutareo, Magdalena, Bum, Dona Clara, Marcial, Psyché, Pio Grai, Leumas, Dodoca e Bellita.

Problema n. 60

LOGOGRIPHO

(A' Clypra)

Quando Deus fez o mundo não havia
Flôres pelos vergeis do Paraiso,
Deus embalado pela phantasia — 3.7.5.8.11
Scismava. Mas de subito um sorriso

Dos labios de Eva, tremulo e indeciso
Brilhou como uma estrella que irradia
Nas trévas e que some de improviso—7.5.9.10.8
Lançando luz na furna mais sombria.

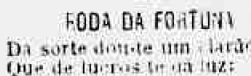
Depois um som de cythara, dolente, — 7.1.11.1.8.12.15.12
Como um ethereo e harmonioso canto — 4.1.13.4.16.3.12
Resoou pelos céus soberanamente.

Eva entre beijos murmura: Eu amo!
Então Deus contemplou cheio de espanto—6.5.7.1
Uma flor entreabrir-se em cada ramo!

Zizi (Santos).

Problema n. 61

ENIGMA PITTORESCO



LEUMAS.

Correio

Julião. Está inscripto.

Eucasolivrl.

—

RODA DA FORTUNA

Da sorte dou-te um clarão
Que de lucros te da luz:
Fazer jogo no pavão
E arriscar no avestruz.

DERAM HONTEM:

Antigo............	97—Elephante
Moderno...........	35—Gallo
Rio...............	05—Aguia
Salteado.........	—Tigre

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 88-13 loteria da Capital Federal extrahida em 23 de setembro de 1901—Plano n. 88

PREMIOS DE 12:000$ A 50$000

1947....................	12:000$000
56500...................	1:000$000
9239....................	50$000

PREMIOS DE 500$000

11457 14361 53682 73315

PREMIOS DE 300$000

20639 30619 32415 58529 74259 79216

PREMIOS DE 200$000

23129 26865 62186 69838 71511 72788
75346 75084 75676 78952

PREMIOS DE 100$000

359 7304 8831 14891 18206 25512
26186 31873 32292 36186 40775 41400
42982 45780 46320 46310 58857 68641
65335 75181 76532 79218

APPROXIMAÇÕES

1946 e 1948.........	100$000
56499 e 56501.........	50$000
9238 e 9240.........	50$000

DEZENAS

1941 a 1950.........	50$000
9231 a 9240.........	25$000
56491 a 56500.........	25$000

Todos os numeros terminados em 47 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 150$0, exceptuando-se os terminados em 47.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano 24, — extrahida em 23 de setembro de 1901.

PREMIOS DE 5:000$ A 200$000

3578................	5:000$000
3731................	500$000
11827...............	200$000

PREMIOS DE 100$000

12601 16639

PREMIOS DE 50$000

970 2664 6191 17352

PREMIOS DE 10$000

1120 2702 6916 7536 11461 15954
16356 16831 19215 19292

APPROXIMAÇÕES

3577 e 3579.........	5:000
3730 e 3732.........	10$000

DEZENAS

3571 a 3580.........	10$000
3731 a 3740.........	20$000

CENTENAS

3501 a 3600.........	2$000
3701 a 3800.........	2$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 1$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 8ª série da 47ª loteria— extrahida em 23 de setembro de 1901:

1º plano, n. 201.....	1:800$000
2º plano, n. 01.....	1:800$000
3º plano, n. 01.....	1:800$000

O agente-geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria —68ª série—extrahida em 23 de setembro de 1901:

1º plano, n. 845.....	3:000$000
2º plano, n. [illegible].....	3:000$000
3º plano, n. 35.....	180$000

Todos os bilhetes do 2º plano que tenham as dezenas compostas dos numeros 73, 74, 75 e 76 têm 18$000.

O agente-geral, *J. A. Vasquet*.

AVISOS

Cambaquira — Victoria's Hotel. Egydio Braga, gerente.

Dr. Moncorvo.—Especialista da molestia das creanças, da pelle e syphilis—cons. : 51 rua 7 de Setembro (2 ás 3—R. s. : A 80, rua Haddock Lobo.

O dr. Almeida Nobre tem seu escriptorio de advogacia á rua de S. José n. 114.

Manteiga virgem, de puro leite, a 2$ a lata. Deposito á rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres.

Dra. Antonieta Morpurgo — Partos e mol. das senhoras. R. Senador Dantas 47. — 1 ás 3.

O advogado Luiz Domingues.— mudou o seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 47, sobrado, onde será encontrado das 10 horas ao meio dia.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia, operador, *operação* e cirur. molestias da pelle e syphilis: 1 ás 4. Gonçalves Dias n. 57.

Club dos Diarios — A directoria avisa aos srs. socios que o 1º Grande *Baile* se realizará em 11 de outubro proximo futuro, ás 10 horas da noite, no salão nobre do Cassino Fluminense.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Tagus», para Pernambuco e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 10.

«Fortaleza», para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior da Republica até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

«Les Andes», para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

Amanhã:

«Ponô», para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordeaux, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até á 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até á 1.

COMMERCIO

Rio, 24 de setembro de 1901.

CAMBIO

O banco da Republica e o Brasilianische sustentaram todo o dia a taxa official de 11 3/16 d. sobre Londres. Os outros bancos estrangeiros que abriram com a de 11 3/16 d. tambem affixaram depois a de 11 1/16 e 11 1/8 d., sendo esta no British Bank sómente, que no correr da tarde foi affixada pelos outros.

Ainda hontem os bancos mostraram-se hesitantes, abrindo com saques sobre condições a 11 7/32 d. e realizaram-se negocios em outro papel a 11 1/4 d. e logo as taxas baixaram rapidamente a 11 1/16 d. frouxa para as letras bancarias e a 11 3/32 d. para o papel particular e repassado. Pelo meio-dia, pelas offertas de letras que vieram á venda, a tendencia do mercado mudou, subindo gradativamente as condições dos saques até 11 3/16 d. e com negocio em outro papel a 11 1/4 d., mas á tarde notava-se certa indecisão e quando encerrou-se o movimento do dia, os saques não faziam-se acima de 11 5/32 d. e havia dinheiro para outro papel a 11 7/32 d.

Os negocios feitos regularam de 11 1/16 a 11 7/32 d. bancarios, e de 11 3/32 a 11 1/4 d. em outro papel, sendo avultado o movimento geral do dia.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 1/16 a 11 3/16 d.	
Paris........	90 »	$851 a $862 por fr.	
Hamburgo....	90 »	1$062 a 1$072 por R/m.	
Italia........	3 »	$828 a $845 por lira.	
Portugal.....	3 »	$353 a $367 %.	
New-York....	3 »	4$469 a 4$520 por dollar.	

Soberanos 21$800.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Dia 2 a 22..................		3.791:683$359
Dia 23: em papel...	191:630$607	
» » ouro....	50:747$924	242:378$531
		4:034:061$890
Em egual periodo de 1900........		3.672:331$730

Recebedoria

Dia 2 a 22..................	1.091:769$562
Dia 23......................	43:761$763
	1.135:531$325
Em egual periodo de 1900.......	1.215:675$421

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 23......................	32:062$056
De 1 a 23....................	622:124$037

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 24......................	67:284$746
De 1 a 23....................	850:980$121
Em egual periodo de 1900.......	535:721$421

CAFÉ

Attingiram a 35.000 saccas as vendas realisadas no sabbado e o movimento verificado durante a quinzena passada foi bastante desenvolvido, que constou de 100.000 saccas de vendas, 141.120 ditas de embarques e 167.037 ditas de entradas. Os preços para o typo 7 oscillaram entre 6$500 e 7$ por arroba.

A posição da abertura hontem do mercado, era de muita firmeza da parte dos commissarios que podiam preços relativamente altos, cedendo, mais tarde, as offertas dos ensaccadores que eram de 7$ a 7$100 pelo typo 7, por arroba, tendo-se affectuado negocios bem regulares.

Para exportação desenvolveu-se bastante procura, mas as idéas da alta dos ensaccadores limitaram o movimento, ainda assim as vendas, á tarde, orçavam em 11.000 saccas, feitas aos preços de 6$900 a 7$ pelo typo 7, fechando o mercado sempre firme.

Por mar entraram 8.693 saccas, sem incluir 5.000 em transito. Para Santos passaram em Jundiahy 67.200 ditas.

Cotações:	Por arroba	
Typo n. 6.......	7$300 a	7$400
» n. 7.......	6$900 a	7$000
» n. 8.......	6$600 a	6$700
» n. 9.......	6$300 a	6$400

Entradas diversas

Dia 21 e 22

Estrada de Ferro Central.........	2.271.981
Cabotagem..........................	—
Barra dentro.......................	237.239
Total: kilogs...........	2.508.621
» saccas...........	41.811

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central.........	26.164.852
Cabotagem..........................	1.142.317
Barra dentro.......................	3.630.420
Total: kilogs.........	30.937.589
» saccas.........	517.627
Média diaria, saccas...	23.437

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central.........	13.041.065
Cabotagem..........................	740.156
Barra dentro.......................	2.382.158
Total: kilogs.........	16.163.379
» saccas.........	269.390
Média diaria, saccas...	12.290

Movimento

	Saccas
Stock no dia 20........................	581.133
Embarques no dia 21.....................	25.603
	555.629
Entradas no dia 21 e 22.................	41.811
Stock no dia 22........................	597.440

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes de 5 %, 10 a..........	778$
» 33, 1 a..........	778$
» 1, 30, 1, 2, 32, 50 a..........	780$
» (500$), 1, 1 a..........	745$
» (200$), 1 a..........	750$
Emp. 1890, 19, 5 a..........	765$
» 7 a..........	767$
E. » 4, 5, a..........	788$
Emp. 1897, 1 a..........	908$
» 3, 2 a..........	910$
» (nom.), 13 a..........	905$
Emp. Municipal, 13, a..........	138$500
» 100 a..........	139$
» (nom.), 13 a..........	140$
Inscripções de 5 %: 1, 6 a..........	665$
» 10, 10 a..........	665$
» (nom.), 10, 33 a..........	668$
» 1:000$, 800$, 200$, 600$ a..........	665$
Bancos:	
Republica, 100 a..........	37$
Rural e Hypoth., 35 a..........	65$
» (2/5), 35 a..........	20$
Tecidos:	
Alliança, 50 a..........	180$
Diversas:	
Sal e Navegação, 100 a..........	20$

Offertas

Apolices:	V	C
Geraes de 5 %..........	784$	780$
Emp. de 1895..........	768$	766$
» » (nom.).....	—	670$
» » 1897..........	—	905$
» » » (nom.).....	908$	904$
» Municipal..........	139$	138$
» (nom.)..........	141$	138$
Inscripções de 5 %..........	668$	667$
» nom..........	665$	663$
Debentures:		
Sorocabana..........	42$	40$
Jardim Botanico..........	190$	187$
Santa Rosaria..........	205$	—
Emp. Viação..........	—	8$250
«Jornal do Commercio»..	159$	—
Bancos:		
Commercial..........	88$	80$
Commercio..........	110$	96$
» (40 %)..........	—	35$
Dep. e Descontos..........	8$	5$
Iniciador..........	2$	—
Lavoura e Commercio....	—	48$
Republica..........	38$	36$500
Rural e Hypothecario....	68$	65$
» » (2/5)	22$	20$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	—	117$
S. Christovão..........	80$	75$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	17$	15$
Sorocabana..........	12$	10$
V. de Sapucahy..........	8$500	8$
Seguros:		
Geral..........	—	11$
Confiança..........	—	33$
Indemnisadora..........	—	16$
Indemnisadora..........	—	20$
C. Tecidos:		
Corcovado..........	—	93$
Confiança..........	—	130$
Progresso Industrial.....	—	150$
Diversas:		
Loterias Nacionaes..........	—	58$
Melhoram. no Brasil.....	10$250	10$
Sal e Navegação..........	21$	20$
Transportes e Carruagens	69$	61$
União..........	230$	—

CAMBIO — 23 DE SETEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.10 a. m.	11 7/32	11 9/32			Frouxo
» 20 »	» 3/16	» »		11 7/32	»
» 30 »	» 1/8	» 7/32			»
» 40 »	» 3/32	» 3/16			»
» 45 »	» 1/16	» »			»
11.00 »	» 3/32	» »		11 1/8	Estavel
» 05 »	» 1/8	» 7/32	11 1/8	» 5/32	»
» 30 »	» »	» »	» 5/32	» 3/16	Firme
12.20 p. m.	» 5/32	» »		» »	»
1.0 »	» »	» 1/4	11 3/16	» 7/32	»
» 30 »	» »	» 9/32		» 1/4	»
» 35 »	» 3/16	» »	11 3/16		»
» 55 »	» 5/32	» 7/32		11 3/16	Estavel
3.15 »	» 3/16	» 1/4	11 3/16	» 7/32	Firme
» 30 »	» »	» »		» »	»
4.15 »	» 5/32	» »			Calmo

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 23 de setembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	3 %	3 %
» » no mercado	2 5/16 a	2 1/4 %	2 3/16 a 2 5/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris..............	por lb.	25,21 frs.	25,21 1/2 frs.
» Berlim..............	» »	20,40 1/2 mks.	20,40 1/2 mks.
» Genova..............	» »	26,09 ls.	26,18 ls.
» Madrid..............		36,00 pes.	36,10 pes.
» Lisboa..............	por 1$	38 7/16 d.	36 3/8 d.
» Nova-York..............	por lb.	$485	$485
» Bruxellas..............	—	25,24 1/2 frs.	25,24 frs.
AP[illegible] 1879 4 1/2 %..........		69 1/2	70
» 1889 4 %..........		67	67 1/4
» 1895 5 %..........		78 3/4	79
» Funding 5 %..........		92 1/4	92 1/2
» 5 % Oeste de Minas..........		78 3/4	79
BUENOS AIRES.—Premio do ouro............		131,00	130,90

TELEGRAMMAS

Santos, 23

	Hoje	Hontem
Mercado firme............		Estavel
Good average............	4$400	4$400
Entradas............	68.934	60.534
Stock............	1.471.310	1.480.330

O vapor «Cordoba» sahiu para a Europa com 27.227 saccas e os vapores «[illegible]» e «[illegible]» sahiram para os Estados Unidos com 46.000 ditas.

		Dez.	Março
HAVRE.—Irregular.....	Hoje....	36 1/4	37
Baixa de 1/4	Hontem	36 1/2	37 1/4
HAMBURGO.—Estavel.	Hoje....	29 1/2	30 1/4
Baixa de 1/4.........	Hontem	29 3/4	30 1/2
LONDRES.—Calmo.....	Hoje....	29	29
Baixa de 3/4 a 9/4	Hontem	29 6	31

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.	
Good average..........................	4$450
Vendas de hoje, ets....................	30.000

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. Geral de Melhoramentos do Maranhão, á 1 hora de hoje, para prestação de contas e eleições.

Banco Rural Hypothecario, á 1 hora de 25.

C. Geral de Serviços Maritimos, á 1 hora de 25.

C. Industria e Lavoura á 1 hora de 25, para prestação de contas e liquidação.

Banco Italo-Brasile, ás 2 horas de 27 para prestações de contas e eleições.

Caixa Geral das Familias, á 1 hora de 28, para eleições.

C. Frigorifica e Pastoril Brasileira, á 1 hora de 28.

Banco Depositos e Descontos, á hora de 30, para prestações de contas e eleições.

C. Ferro Carril Carioca, á 1 hora de 30.

C. Fabril S. Lourenço, ás 12 horas de 30 para prestações de contas e eleições.

C. Carris Urbanos, ás 2 horas de 2 de outubro, para eleições.

C. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, ás 12 horas de 5 de outubro, para prestações de contas e eleições.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 23

[illegible]

CABOTAGEM

Dia 23

[illegible]

Do S. João da Barra..............	1.336
De Araujo..............	465
Total..............	1.801
Café	kilos
Pontes de S. João da Barra..............	235.400
Ilhéu de Macahé..............	120.000
«Alonso» de Cabo Frio..............	75.800
Total..............	329.239

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 23

Bordéus e esc. 17 ds., 45 1/2 hs. de Bahia—Paq. franc. «[illegible]», comm. L. Bertrand. passageiros [illegible]

A mesma Manoel Moraes Sarmento e familia, Theodomiro Teixeira de Aguiar, José Camargo, Aldino Alves de Lima, Costa Lima e Castro e sua mulher, Alexandre Barreto e familia, Luiz de Macedo e sua mulher, Alfredo Justi, Gustavo Silveira e sua familia, [illegible], Antonio Simonsen, Luiz Doring, Eugenio Gudin e familia, monsenhor João Gualberto Mourão, Octavio F. Ferreira, Francisco Mauricio Bahia, os francezes Achille Borage, mme. Rose Meryn, Stanislas de Sainte Seine, mme. Marie Gipoulon e 1 filha, mme. Justine Mahieu, Pierre Seine e sua mulher, R. P. Burgue, mme. Marie Fournier, os allemães Maria Volta, o suisso Pierre Fradez, o os hespanhoes Luiz Galvez, Mathilde Portillo, o hungaro Joseph Beck, os portuguezes Antonio Silva Pinheiro, Manoel Ferreira Guimarães e sua mulher, Manoel Fernandes Resende, Manoel José Fernandes e familia, Custodio José Fernandes, José Francisco Soares, Francisco José Leite, visconde de S. Valentim, Manoel José Fernandes, Manoel Garcia Braga e familia, Ignacio Gomes de Faria, Alice Lopes Campelo e 1 filha, Vicente Duarte Coelho, Joaquim Gomes Vieira dos Santos, Manoel Oliveira Leitão, João Aniceto Barreira, Antonio Joaquim Terra, Antonio dos Santos Pinto, Antonio Marques Guimarães e sua mulher, Alvaro José de Souza, Ephigenio Ferreira Alves, os francezes Eugene Berard, Lui Mottet, mais 93 de 3ª classe e 2.7 em transito.

Baltimore, 31 ds.—Lugar amer. «Josephine», 559 tons., m. J. Coxe, equip. 11, c. varios generos a Norton Megaw.

Paranaguá, pela Ilha Grande, 4 ds., 8 horas do ultimo. Vap. «Rio Formoso» 415 tons., comm. A. C. [illegible] Pereira, equip. 29, c. varios generos a Marcello Prado & C.

Paraty, por Angra, 4 ds.—Patacho «Estrella do Norte», 119 tons., m. Serino Peres de Oliveira, equip. 5, c. varios generos a Arcilar & C.

Sahidas no dia 23

S. John.—Galera ing. «Creedmoor», 1.609 tons., m. R. C. Craggs, equip. 19, c. lastro de pedra.

Santos—Paq. ing. «Nesoritha», comm. Hogan.

Nova York.—Paq. all. «Capri», comm. Habrech, passageiros [illegible] Thomaz Irwin e sua mulher, o alvo John Michael.

Santos—Paq. franc. «Cordoba», comm. Bernier, passageiros [illegible]

Victoria e esc. — Paq. «[illegible]», comm. Antonio Azevedo.

MARITIMAS

Vapores a entrar

24 Rio da Prata, «[illegible]».
24 Liverpool e esc., «Orissa».
25 Hamburgo e esc., «Christiania».
25 Portos do sul, «[illegible]».
26 Portos do sul, «Rio Pardo».
26 Antuerpia e esc., «Magellan».
27 Rio da Prata, «Turbinière».
27 Nova York e esc., «Re Bons».
27 Portos do Norte, «Brazil».
28 Rio da Prata, «Les Andes».
29 Antuerpia e esc., «Cordes».
30 Southampton e esc., «Danube».

Vapores a sahir

24 Rio da Prata, «Atlantique».
24 Genova e esc., «Minas».
24 Santos, «Fortaleza» (4 hs.).
25 Bordéus e escalas, «Ponô» (2 hs.).
25 Portos do Pacifico, «Orissa».
25 Bahia e Aracajú, «Esperança».
25 Campos e esc., «Pinto».
25 Santos, «Tejero» (2 hs).
25 Portos do sul, «Prudente de Moraes» (10 hs.)
26 Corityba e esc., «Mercedes» (3 hs.).
27 Genova e esc., «Duca di Galliera».
27 Liverpool e esc., «Yorkshire».
27 Bremen e esc., «Holland» (3 hs.).
28 Hamburgo, «Lydia».
28 Portos do Sul, «Itaituba» (4 hs.).
28 Genova e esc., «Les Andes».
30 Rio da Prata, «Danube».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A directoria tem a satisfação de agradecer a todos os distinctos cavalheiros e exmas. sras. que, quer pessoalmente, quer por cartões, se dignaram felicitar a Associação hontem, 22 do corrente, 1º anniversario da inauguração do seu edificio.

Rio, 23 de setembro de 1901.

ARMANDO DE FIGUEIREDO
Secretario.

Eleição municipal

2º DISTRICTO

Ao eleitorado independente

Realizando-se no dia 14 do mez de outubro proximo, a eleição de um intendente pelo 2º districto, para preenchimento da vaga deixada pelo saudoso dr. Luiz Mario de Sá Freire, vimos apresentar aos suffragios dos dignos cidadãos eleitores deste districto, o nome honrado do moço republicano, o conhecido e estimado advogado criminal Benjamin Magalhães.

Não precisamos dizer quem elle é; bastante popular, o laborioso moço conta innumeras sympathias e todos aquelles que admiram os que se erguem pelo seu proprio esforço, têm nelle um exemplo bem frizante do que vale a força de vontade.

Republicano historico, os seus serviços não podem e nem devem ser esquecidos agora, pois sempre tem estado ao lado dos puros e quando é preciso trabalhar e prestigiar qualquer co-religionario o activo moço ali está, empregando todos os seus esforços e boa vontade.

E' um facto conhecido de todos.

Levar, portanto, ás urnas no dia 14 de outubro proximo, o seu nome, é uma prova de reconhecimento aos seus serviços e por isso convidamos todo o criterioso eleitorado do 2º districto, especialmente aos nossos co-religionarios, a cumprir esse dever civico, votando para intendente municipal—Benjamin Magalhães.

Capital Federal, 21 de setembro de 1901.

Manoel Ferreira de Queiroz.
Francisco Freire de Macedo.
Candido Costa.
Oscar Gomes Velloso.
José Joaquim Pereira da Silva.
Hermes de Oliveira.
Tenente Ary Keruer Penna Firme.
Oscar de Souza e Silva.
Ponciano C. de Oliveira.
Tenente Floredcio Rocha.
Tiburcio de Andrade Araujo.
Isidoro Nunes de Oliveira.
José Caetano da Silva Guimarães.
Pedro Cesar Polary.
Tenente M. A. da Rocha Pinto.
Adolpho Guilherme Otto Drud.
Alberto Alves de Moura.
Marcos de Andrade Monteiro.
Antonio Angelo Pinto.
Rufino Antonio Dias Braga.
Antonio Rosa Dias.
Florencio Rillo Ferreira.
Alexandre Maigre de Figueiredo.
Pharmaceutico Carlos Emmanuel de S. Thiago.
Elysiario Freire.

Eleição municipal

2º DISTRICTO

Declaro que não sou candidato ao logar de intendente e, caso seja eleito, não tomarei posse.

Peço aos meus collegas operarios, de quem, sei, parte essa idéa, que convirjam seus votos para Benjamin Magalhães, operario como eu, e de quem muito mais póde esperar a classe.

Trabalho actualmente na organização do *Synodo Operario*, jornal de propaganda para a união do operariado do Brasil e acceitasse eu essa honra e desmentiria aquillo que jamais me fartarei de apregoar—o meu absoluto desinteresse de glorias, de honrarias, de qualquer provento, emfim.

Agradeço, mas não acceito.

21 de setembro de 1901.

CANDIDO COSTA.

Commercio de varejo

REUNIÃO

Em nome da commissão nomeada na anterior reunião, convido os commerciantes de varejo a reunirem-se no dia 26 do corrente, quinta-feira, ás 7 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, afim de ouvirem a leitura da representação que vae ser remettida ao Conselho Municipal, solicitando medidas urgentes sobre os vendedores ambulantes que tanto prejudicam o commercio fixo de varejo.

JACINTHO MAGALHÃES.

Laboratorio Homœopathico

AO PUBLICO

Almeida Cardoso & C., proprietarios do grande Laboratorio Homœopathico, sob o titulo de HOMŒOPATHIA UNIVERSAL, á rua Visconde de Inhaúma, antiga dos Pescadores, têm a honra de communicar particularmente aos seus amigos e freguezes, da Capital, Estados, e ao publico, em geral, que o seu estabelecimento, de notavel e invejavel prosperidade, acha-se, depois de recentes reformas e de consideravel sortimento de medicamentos, habilitado a dar prompta e consciencioза execução á mais exigente encommenda de pouco ou grande valor. Montado com todo o esmero e capricho em 1889, proclamado pela imprensa que o visitou, por distinctos medicos e pharmaceuticos homœopathas nacionaes e estrangeiros, que o têm honrado com minucioso exame em seus medicamentos premiados em diversas exposições a que tem concorrido, como estabelecimento de primeira ordem—cada vez mais se esforçam os seus proprietarios por adquirir toda a confiança dos numerosos freguezes da Capital e dos Estados.

Muitas associações beneficentes, como a Caixa de Soccorros d. Pedro V, a Beneficente Hespanhola, a Sociedade Portugueza de Beneficencia e varios hospitaes, e dentre estes o da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, nos honram com a sua confiança.

Todos os medicamentos que têm sido empregados em homœopathia, desde a sua descoberta, em 1790, serão aqui encontrados em triturações, em tinturas mães e em todas as diluições e em globulos grandes e pequenos. Possuimos todas as especialidades para uso externo.

Todo o sortimento é feito nas principaes casas de Londres, Pariz e Estados Unidos, com as quaes temos relações commerciaes directas.

O sr. socio Antonio Pinto de Almeida Cardoso, que está desde a fundação do nosso laboratorio encarregado da manipulação das substancias medicinaes e da fiscalização do estabelecimento, apresenta como garantia da perfeição dos seus preparados a constancia de cerca de 35 annos de exercicio ininterrompido neste ramo de negocio, conforme prova com attestados em seu poder. A boa qualidade e solubilidade dos nossos globulos (granulos) e a transparencia dos nossos extractos, attributos indispensaveis para a efficacia do seu emprego therapeutico, nos animam a pedir-lhe que nos remetta os seus pedidos, e assim se convencerá da melhora dos nossos productos.

Aproveitamos a occasião para agradecer aos nossos amigos e freguezes a protecção que nos têm dispensado e a que devemos em parte o gigantesco progresso de nossa casa.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1901.

ALMEIDA CARDOSO & C.

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.

Depositarios—Silva, Gomes & C.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os, no prazo de 90 dias.

F. VAZ DE CARVALHO.

J. C. Gonçalves

Precisa-se falar com este senhor; na rua General Camara n. 351, quitanda.

Pois

E' tanta a procura do verdadeiro—Pós anti-hemorrhoidarios—que tem dado a saude a milhares de pessoas e tambem das «Pillulas Sudorificas» de Luiz Carlos, que acaba de chegar um grande sortimento para a drogaria de Costa Rodrigues & Pinheiro, á rua dos Ourives n. 37.

Melhor meio de curar a syphilis

Uma das localisações mais frequentes da syphilis secundaria e terciaria é a cerebral; pois bem, a *Essencia Passos* é mui efficaz contra ellas.

As efflorescencias internas pouco a pouco se resolvem, experimentam um processo evolutivo e a cura por meio deste remedio se obtem em pouco tempo.

A alopecia e a calvicie prematura, dous espantalhos dos doentes, cedem ao tratamento pela *Essencia Passos*.

Depositarios, Silva, Gomes & C.

Uma colher de Carne Liquida do dr. Valdés Garcia equivale em peso a uma costelleta de 250 grammas.

Um frasco de Carne Liquida do dr. Valdés Garcia contem oito colheres. Para preparal-a empregam-se 2 kilos de carne sem ossos, aponevroses, gordura, etc. Ora, a carne de uma costelleta de vacca sem osso pesa 250 grammas; logo cada colherada do frasco é equivalente a uma costelleta de vacca.

Se compararmos o valor therapeutico dos principios constitutivos da carne liquida verificaremos que sob egual volume nesta, por exemplo, se encontra o duplo de peptona, ao passo que o mesmo não se dá com outros productos.

Depositarios: Silva Gomes & C.

DECLARAÇÕES

Declaração

A Companhia Nacional Loterias dos Estados declara, para os fins legaes, que *não vende nem autorisa a venda nesta capital* de bilhetes das loterias que faz extrahir em Nictheroy e em Aracajú. A agencia geral em Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco n. 119, é a unica autorisada a effectuar, naquella cidade, a venda de taes loterias, assim como a fazer diariamente o pagamento integral de todos os premios, das 12 horas da manhã ás 2 da tarde—Pela companhia, *A directoria*.

Gr.·. Loj.·. Centr.·.

Hoje, sess.·. ordin.·. — *Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·.

Congresso Cooperativo de Seguros de Vida Futuro Popular

150 RUA DE S. PEDRO (1º ANDAR)
Séde provisoria

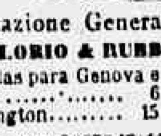
Inauguração no dia 29 do corrente (domingo), ás 10 horas da manhã.

Admittem-se pessoas de ambos os sexos, de 15 a 50 annos.—Entradas 15$, prestações 5$ e 6$.—Somente se recebem estas contribuições no acto da inauguração.

Roga-se ás pessoas que têm listas, o obsequio de as entregarem na séde do congresso.

Expediente das 10 horas ás 3 da tarde, nos dias uteis.

AVISOS MARITIMOS



Navigazione Generale Italiana
FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:
Orione........ 6 de outubro.
Washington........ 15 de »

O PAQUETE ITALIANO

ORIONE

Commandante cav. Gavino

sahirá no dia 6 de outubro directamente para

Genova e Napoles

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

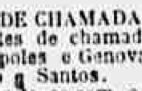
A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI
39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39
Sobrado



LA LIGURE BRASILIANA
(Navigazione Italiana)

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

MINAS

Commandante F. FERREA

sahirá hoje 24 do corrente para

GENOVA E NAPOLES

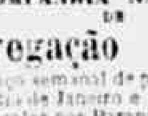
Recebendo passageiros para Marselha e Barcelona com baldeação em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes geraes

A. FIORITA & C.
37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37



COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO [illegible]

FOLHETIM 7

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XXIX

Os remorsos

—Veja se eram bem fundados meus receios e a minha [illegible]!... disse elle [illegible], em tom que denotava bem a angustia de que se achava possuido.

—Como assim? exclamou o marquez. Podia acontecer [illegible]... por causa de uma tal [illegible]?

—A pobre Carlota está meia louca de desespero, respondeu o duque de Coulanges, e foi por isso que me resolvi a vir procurar Paulo.

E acrescentou, dirigindo-se a este ultimo:

—E' preciso que vejas Carlota, e que procures de todos os modos obter o seu perdão.

—[illegible] que já tinhamos pensado, [illegible] o marquez de La Crouzette.

[illegible] a minha casa, porque na tua [illegible] Angelina [illegible] levar ali Carlota e será assim que ella os encontrará na tua [illegible]. Os mais estaremos, nós tambem presentes para a [illegible] para a impedirmos [illegible].

Paulo estava verdadeiramente acabrunhado.

Comprehendia agora, melhor do que nunca, o que a infeliz Carlota devia ter soffrido por sua causa.

Como bem póde suppor-se, o duque de Coulanges e o marquez de La Crouzette empregaram todos os seus esforços e eloquencia para o animarem, para lhe restituirem a esperança.

Ficou combinado que o barão ficaria naquella noite em Brévannes com seu sogro, e que no dia seguinte de manhã iriam juntos á casa do duque, na rua da Faisanderie.

O pobre barão de Noyx, aniquillado e cheio de consternação, como se achava, estava incapaz de tomar por si proprio uma qualquer resolução.

Deixava pois, sem pensar em interferir na questão de qualquer modo, que dissessem o que melhor entendessem aquelles dois velhos amigos, em cuja affeição tinha a mais plena e absoluta confiança, e que nenhum outro desejo tinham senão o de repararem o mal que elle em um momento de desvairamento havia causado.

Depois de jantar o duque de Coulanges voltou para Paris, sem que deixasse de enviar para Marcella o telegramma, que lhe promettera, o qual teria chegado ali talvez depois delle.

E com effeito pouco depois do seu regresso, a duqueza, que tinha passado algumas horas com a condessa de La Crouzette e com Carlota, voltou [illegible] ella e o velho duque communicaram um ao outro as suas impressões.

***

O pobre Paulo, logo que se achou sozinho [illegible] em Brévannes, [illegible] dominado por um tormento profundo, e agitado pelas mais cruciantes angustias.

A Carlota pensava em se separar delle!...

Seria possivel?

Tinha-o dito ella propria na manhã a sua amiga Marcella de Coulanges.

Seria bem verdade que já o não amava?

Era pois horror o sentimento que lhe inspirava agora, e o desprezo e repugnancia, de que Carlota havia falado eram tão grandes, que tinham sido sufficientes para submergirem o amor!

Paulo estava [illegible].

Sentia que estava tudo acabado para elle, e que a sua vida seria d'ali em deante desolada e sem um qualquer interesse, si era certo que havia perdido o amor d'aquella mulher que adorava, que nunca tinha deixado de amar, mesmo naquelle instante de desvairamento, e que, mesmo agora, sob a influencia dos crueis remorsos que o devoravam, amava como um louco, como um desesperado.

—Carlota, Carlota!... murmurava elle quasi em voz alta. Tem compaixão de mim!... Não me roubes o teu amor, que é a minha vida!... Juro-te que, apesar de tudo, nem durante um momento deixei de amar-te!...

E chorava.

Paulo comprehendia agora bem o que se tinha passado no espirito de sua mulher.

Tinha-o visto com Violetta, e julgara-se cruelmente traida e desprezada.

A dôr que sentira fôra tão subita e tão tremenda, que tinha tido a impressão de se lhe despedaçar o coração, e perdera completamente a cabeça, ferindo-se ao mesmo tempo horrivelmente pallida, a ponto de causar uma grande inquietação a Marcella, sua companheira.

E Paulo, com o olhar fito em um ponto vago do espaço, o, transpondo em espirito a distancia que della o separava, implorava o seu perdão, como se estivesse a seus pés, como si ella pudesse ouvil-o.

E invocava o nome da filhinha querida, e tomava Deus como testemunha dos seus juramentos.

Toda a noite elle passou mergulhado naquelles pensamentos desoladores, naquelles remorsos dilacerantes.

O marquez de La Crouzette, quando na manhã seguinte foi visital-o, ficou dolorosamente impressionado por ver a expressão de abatimento e de prostração que transparecia no rosto de seu genro.

— Ora vamos, Paulo disse elle, não te afflijas desse modo, que não tens razão para tanto... Verás que ha de ficar tudo arranjado antes da noite...

Paulo meneou tristemente a cabeça como quem se sentia dominado por um terrivel presentimento.

A' medida que se approximava a hora da partida, sentia augmentar as suas apprehensões.

Na carruagem que o conduzia á estação de Villeneuve-Saint-Georges, e depois no comboio que devia transportal-o a Paris em companhia do sogro de Carlota, a sua impaciencia era de momento a momento mais intensa.

(Continúa.)

ANNUNCIOS

ALUGA-SE O 1º ANDAR DO grande predio da rua de S. Pedro n. 104 proprios para escriptorios de medicos, advogados ou commissões; preço 200$000 mensaes, trata-se no n. 102.

ALUGA-SE A LINDA CASA N. 7 da rua Ceará, proximo á estação S. Francisco Xavier, com todas as condições hygienicas, logar muito saudavel, preço 90$000 mensaes; trata-se á rua de S. Pedro n. 102; as chaves nos fundos com d. Adelaide.

ALUGA-SE A CASA DA RUA CEARÁ n. 19, VII, proximo da estação de S. Francisco Xavier, com lindas vistas para o mar, logar alto e muito saudavel; preço 50$000 mensaes, as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio. Trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO da casa n. 9 da rua Ceará proximo a estação de S. Francisco Xavier, com explendida vista para a bahia do Rio de Janeiro, feita em condições hygienicas e em logar muito saudavel; preço 100$000 mensaes; as chaves estão nos fundos com d. Adelaide. Trata-se á rua S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE UMA BOA CASA COM quatro quartos, duas salas, cosinha, banheiro, jardim e grande terreno, todo cercado e arborizado, com muitas arvores fructiferas; na chacara das Mangueiras, rua Itapirú n. 111.

ALUGA-SE O PREDIO N. 53 DA rua Primeiro de Março.

ALUGA-SE UM MAGNIFICO SEgundo andar, pintado e forrado de novo, tendo duas grandes salas, oito quartos com janellas e mais dependencias, preço rasoavel; rua dos Benedictinos n. 2.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CARTAS DE FIANÇA, GARANTIdas e em conta, dá-se na rua da Assembléa 69, sobrado.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 32.

DINHEIRO — EMPRESTA-SE SOB hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C. Ourives, 15, sobrado.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

EM COPACABANA — LEME N. 23, vende-se boas vaccas leiteiras, por preços razoaveis.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

FORNECE-SE BOA COMIDA FEITA com toucinho de Minas e todo asseio, manda-se fóra; acceitam-se pensionistas; preço diminuto. Rua do Rosario 42, 2º andar.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malarias, são debeladas em tres dias no maximo, e com um só vidro, pelo prodigioso *Anti-sezonico de Jesus*. Mais de 10.000 curas attestam a sua efficacia: um vidro 6$000. Rua Larga de São Joaquim n. 108.

PRODIGIOSA LOÇÃO VEGETAL,— cura radicalmente, em poucos dias, a caspa, alopecia (quéda dos cabellos), esta preparação não tinge a cabeça. Unico deposito, rua de Gonçalves Dias n. 48, (casa de luvas.)

PRECISA-SE DE UMA MENINA para lidar com criança; na rua do Rezende n. 171.

PRECISA-SE DE UMA BOA COSInheira, na rua da Assembléa n. 55.

PLANTAS para jardins e pomares especialidade em roseiras e camelias; vendem-se por preços baratissimos no grande estabelecimento de floricultura da rua do Riachuelo 131.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

QUEIJADINHA, DOCE DE LEITE, requeijão em lata, coalhada, leite frio e quente e outras especialidades mineiras; no deposito da já afamada manteiga S. João, rua Gonçalves Dias n. 62.

LUVAS DE PELLICA DE PRIMEIra qualidade, rua de Gonçalves Dias n. 48 (porta larga).

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica Bilg r, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 15$; um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas, e nas ruas Gonçalves Dias, 31, e S. Pedro, 17 — agentes Mallet, Soares & C.

UMA SENHORA ENCARREGA-SE de lavagem de roupa; quem precisar dirija-se á rua S. Leopoldo n. 105. J. A. S. Travessa d. Rosa n. 34.

VENDE-SE uma grande installação completa para luz electrica com motor de 10 cavallos para gaz ou kerosene, dynamo, ou bateria de accumuladores, arame etc., etc., na rua Primeiro de Março n. 53.

VARIOLA. As lentilhas de sulfureto de calcio e as de acido arsenioso de Borges, evitam a variola.

Deposito, rua de S. Pedro n. 32.

Xarope de phellandrio e marrubio Dias

Poderoso medicamento para combater as tosses, bronchites, asthma, coqueluche, tisica e todas as enfermidades consequentes do apparelho respiratorio.

Preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias, á rua Estacio de Sá n. 60.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DIAZINA

O melhor remedio para extrahir os callos. Preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias.

60 Rua Estacio de Sá 60

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — CAPITAL FEDERAL

Caixa do Correio n. 41 — Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções — 92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE A's 2 horas HOJE

89 — 14ª

15:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

AMANHÃ A'S 2 HORAS AMANHÃ

86 — 10ª

20:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Sabbado A'S 3 HORAS Sabbado

44 — 37ª

50:000$000

Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75 — 4ª

Extracção — Sabbado 5, de outubro proximo, ás 3 horas da tarde

200:000$000

INTEIROS 15$000 — VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A **Lugolina** é **o unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empingens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba — Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

1$800

Almoço ou jantar com vinho, asseio e promptidão.

83 Rua Sete de Setembro, 83

GOTTAS

VIRTUOSAS DE Ernesto de Souza

CURAM HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

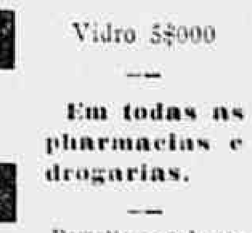
Remette-se pelo correio a quem pedir por carta, acompanhando a importancia de 6$000, onde todas as informações precisas.

Escriptorio do fabricante: Rua Gonçalves Dias 10 SOBRADO

Pedidos e quaesquer informações

RIO DE JANEIRO

CASA BERTEA



FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos e reformas affiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

HAMPSHIRE & C.

40 Rua Visconde de Inhaúma 40

Importadores de machinas para lavoura e para industria.

Encarregam-se de compras e remessas de machinismos usados e de mandar vir da Europa ou dos Estados Unidos qualquer machina ou apparelho.

Têm sempre em casa grande sortimento de: Encanamento para agua e vapor. Bombas de diversas qualidades e feitios. Carneiros hydraulicos. Torneiras e valvulas de bronze para agua e para vapor. Injectores. Lubrificadores. Correias inglezas de algodão e sola. Gachetos de diversas qualidades. Ferramentas para officinas. Parafusos, porcas, arrebites, arroelos, etc., etc. Cadinhos. Tintas, oleos. Bobinas, espulos, carreteis, lançadeiras e todos os demais accessorios para fabrica de tecidos. Cabos de algodão e de arame. Soda caustica. Chlorureto de cal. Sal ammoniaco. Lubrificante. Limas. Guinchos, talhas, etc., etc. Macacos, moitões. Safras e bigornas, tornos, etc. Forjas portateis. Correntes de ferro. Metal amarello. Metal branco para mancaes. Lampadas de Wells. Pás e picaretas, etc., etc.

Caixa do Correio N. 265

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

DO

DR. ALVINO AGUIAR

(Medico e pharmaceutico)

KOLA IODO-TANNICO PHOSPHATADO

Tonico da infancia.

Reconstituinte do adulto.

Vigor da velhice.

Nas molestias dos nervos, debilidades, estomago, chloro-anemias, tísica pulmonar.

Depositarios: Bragança, Cid & C.

32 RUA DE S. PEDRO 32

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções em Nictheroy

HOJE — HOJE

UM NICTHEROY

20:000$ Por 1$500 rs. Em decimos de 150 rs.

Amanhã, em Nictheroy, Amanhã

10:000$ Por 750 réis. Em quintos a 150 réis

DEPOIS DE AMANHÃ

EM ARACAJU' — 11-18

20.000 bilhetes a 750 rs. Capital da emissão

**15:000$** com 2.248 premios, sendo de 5:000$, 500$, 200$, 100$, 50$, 20$, approximações, dezenas centenas e terminações.

EM 12 DE OUTUBRO

EM NICTHEROY

50:000$ Por 3$000. Em vigesimos de 150 rs.

Bilhetes á venda em Nictheroy

119 rua V. Rio Branco 119

OUVIDOS

Tratamento das molestias dos ouvidos, surdez, eczemas, nevralgias, corrimentos, etc., pelo dr. Neves da Rocha, especialista com 20 annos de pratica. — Tratamento dos ZUMBIDOS dos ouvidos pela electricidade. — Applicações da massagem vibratoria nos catarrhos sub-agudos ou chronicos, das TROMPAS e da CAIXA DO TYMPANO. Consultas das 12 ás 4 horas da tarde, á rua Primeiro de Março n. 15.

OPHTHALMIAS

Tratamento especial destas molestias pelo dr. Neves da Rocha; cura do LACRYMEJAMENTO continuo pelo processo do professor Lagrange, operação da PTOSIS (paralysia da palpebra superior), TRICHIASIS (reviramento dos cilios para dentro dos olhos), PTERIGIO (unha de carne), etc., pelos processos mais modernos. Consultas das 12 ás 4 horas da tarde, á rua Primeiro de Março n. 15.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE N. S. DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, decretos municipaes n. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900.

EXTRACÇÃO

Depois de amanhã, 26 do corrente

A's 2 1/2 horas da tarde á rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

57ª loteria — Plano n. 10

Só jogam 5.000 bilhetes a 10$, divididos em decimos de 1$

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até 1 hora antes da extracção. Agencia geral

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL, **Joaquim José do Rosario**

Afamado depurativo

O illustrado clinico dr. José Pereira da Silva Vianna diz: Attesto que o

LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA' de S. João da Barra, dos srs. Oliveira Filho & Baptista é um excellente preparado que pode e deve ser aconselhado nas molestias do fundo *syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tem prescripto a pessoas de minha familia e para outros clientes com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem dos mais AFAMADOS DEPURATIVOS até hoje conhecidos.

Fazenda dos Guarulhos, 28 de janeiro de 1891.

Dr. *José P. da Silva Vianna*

Deposito no Rio de Janeiro

ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES, 114

(VIDRO 5$000)

OURO A 2$000

Prata a 50 reis, brillhantes e joias velhas, compra-se na rua dos Ourives 32 A.

AGENCIA DE NOVIDADES

LARGO DO MACHADO, 245

(Loja de Ferragens)

Club n. 25

Acceitam-se assignaturas para este club: phonographos, grammophones, machinas de escrever, de costura e photographicas.

Chamados a domicilio, verbaes ou por escripto.

O Agente, *Silva*.

Curso economico de desenho e pintura para moças e meninas

PRAIA DE BOTAFOGO N. 52

Julieta Thompson Guimarães, antiga professora nesta capital, reserva dois dias na semana para leccionar em sua casa: — desenho e pintura em todos os generos, por modico preço.

Pós purgativos Dias

Estes pós, que têm a grande vantagem de conservar-se indefinidamente, facilitam a todos possuirem em suas casas um purgativo de effeito certo e agradavel ao paladar; não produzem colicas, nem irritam os intestinos, nunca são contra indicados, por isso devem ser usados em qualquer molestia, sempre que for preciso um bom purgativo.

Preparados pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias, 60 rua do Estacio de Sá, 60.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

SABÃO ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

MARCA REGISTRADA

SABÃO MAGICO

A hygiene do corpo dá a saude. O Sabão Magico é um anti-herpetico, empregado pelos srs. clinicos, como um magnifico desinfectante e preservativo de molestias transmissiveis, como a *peste bubonica* e outras, que infelizmente nos visitam, visto ser apropriado para lavagens do corpo, unhas, mãos, etc.; assim como da lavagem de roupas, que estão mais ou menos em contacto com a pelle, como lenços, camisas, ceroulas, meias, etc., etc., tornando por essa fórma as pessoas que o usarem livre dos mãos amigos da pelle — «OS MICROBIOS».

E' um magnifico desinfectante e preservativo, o mais apropriado para a recommendação que faz ao publico o sr. director de hygiene.

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas, os pannos de prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de toda a pelle, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Deposito geral: Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47. Um 2$, pelo correio 2$500.

AVISO — Cuidado com um *negro e humido* que por ahi se annuncia como *ex-magico*; o nosso é *branco, secco* e leva o magico nos envoltorios.

PERDEU-SE

uma cachorrinha marron, com as patas brancas e malha no pescoço, raça perdigueira, que dá pelo nome de Olma.

Trajecto entre o largo do Machado e rua Henrique de Sá n. 27, onde se gratifica a quem a levar.

RHEUMATISMOS

DIABETIS ◆◆ ARTHRITES

O «Elixir de suripira composto» é o especifico mais usado em todo o Estado de S. Paulo e Rio. Numerosos attestados medicos e de particulares confirmam a efficacia deste medicamento.

PREPARADO POR

I. QUEIROZ & C., DE S. PAULO

Depositos: Bragança, Cid & C., J. M. Pacheco & C. e Drogaria Mattos.

REMEDIOS QUE Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina, autorisado pela Repartição de Hygiene Publica; é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc., etc.

Agua ingleza de Granado, é sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes, etc., etc.

PHAMACIA E DOGA

GRANADO

12 Rua Primeiro de Março 12

HEMORRHOIDAS

Diarrhéas e dysenterias

O remedio mais poderoso e efficaz contra **diarrhéas, dysenterias e hemorrhoidas** chronicas ou recentes, é o Antidysenterico «Costa», vulgarmente conhecido como — A SAPATEIRA.

Este importantissimo medicamento tem feito curas maravilhosas, como provam os diversos attestados em poder de seu proprietario.

Encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital e interior. Deposito: rua Sete de Setembro n. 47.

Exigir a marca registrada: *A Sapateira*.

AOS

DYSPEPTICOS

Aos DYSPEPTICOS é util e de grande vantagem o uso do

VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR

do pharmaceutico Oliveira Junior. Este vinho, combatendo a **dyspepsia** exerce sobre todo o organismo uma acção tonica geral, evitando assim os terriveis e assustadores symptomas da **neurasthenia** e outros estados morbidos, ligados ás **dyspepsias**.

Dyspepsia nervosa

ha oito annos

Attesto que tenho empregado o **Vinho Eupeptico e Restaurador** do pharmaceutico Oliveira Junior, com muito bom resultado nas **dyspepsias nervosas e gastro intestinaes**, devido a anemia.

Uma senhora que soffria de **dyspepsia nervosa havia oito annos**, zombando de todos os medicamentos prescriptos por collegas distinctos, restabeleceu-se com o uso apenas de quatro vidros desse preparado.

O referido é verdade, o que juro a fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1901. — Dr. *Carlos de Azevedo*.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives 114

PAPAGAIO

Quem levar um que desappareceu da Praia Formosa n. 4, será gratificado.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

COQUELUCHE

Tosses em geral nas crianças, curam-se em poucos dias com o especifico

MACARINO

Vende-se em todas as drogarias e no deposito geral, na rua de S. Pedro n. 32

A CALLOPEDINA de *Rodrigues* é o unico extractor infallivel dos

CALLOS

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. Deposito geral — **Rua Gonçalves Dias, 57**

SYMPATHICA

Quereis sobresahir entre vossas amigas e tornar-vos deslumbrante e attractiva?

Vinde á nossa casa e encontrareis, além dessas vantagens, a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Croes para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$; toucados de palha ou vidrilho de 20$ a 35$; gorros e bonets, para creanças, de 2$ a 6$; véos, rosas de seda e velludo a 1$; formas de palha, arame ou vidrilho e um lindo sortimento de enfeites para confecção de chapéos, por preços baratissimos.

LUTO: chapéos, gorros e toucados de crépe, de 10$ a 25$000.

VIUVA CARVALHO & FILHO

5, Rua da Quitanda, 5

ESQUINA DA DA ASSEMBLÉA

LEILÃO — DE — PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

Tendo de fazer leilão no dia 9 de Outubro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices, com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO

Jose' Ferreira Marques

15 SACRAMENTO 15

Empresta toda e qualquer quantia sob penhores de joias.

AVISO. — Aberto até ás 8 horas da noite.

MODAS

Especialidade em chapéos para senhoras e meninas por preços muito rzoaveis, em casa de

Mme. SHNEIDER

48 Rua da Quitanda 48

FUNEBRES

Maria Pereira de Lemos

Antonio José de Lemos, Maria Jesus de Siqueira, José Pereira de Lemos e Maria Ferreira, (ausente), filhos e nora da fallecida, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que fazem celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de S. José, pelo que se confessam eternamente gratos.

D. José de Souza da Silveira

Reza-se amanhã, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa que alumnos do Internato do Gymnasio Nacional mandam celebrar, em suffragio da alma do seu saudoso director, **D. José de Souza da Silveira**, commemorando o 1º anniversario do seu passamento. São convidados a assistir ao piedoso acto, a familia e os amigos do referido finado.

D. Maria Joaquina de Almeida Rosado

2º ANNIVERSARIO

Adriano Ribeiro Rosado (ausente) e seus irmãos, mandam rezar uma missa por alma de sua sempre lembrada e chorada mãe, d. Maria Joaquina de Almeida Rosado, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, 2º anniversario do seu fallecimento.

Luzia Candida Alexandrina da Costa

João Francisco da Costa, João Francisco da Costa Junior, sua mulher e filhos, Antonio Francisco da Costa, Adolpho Francisco da Costa (ausente) e seus filhos, Bento Francisco da Costa e sua senhora (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que fazem celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e tia **Luzia Candida Alexandrina da Costa**, hoje, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula e confessam-se eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

Maria da Silva Ferreira

Manoel José Ferreira Junior e Albertina da Silva Serra agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inolvidavel esposa e mãe, Maria da Silva Ferreira, e de novo as convidam a assistir á missa do 7º dia que por alma da mesma finada fazem resar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, e por esse acto de caridade e religião se confessam ainda uma vez agradecidos.

PROFESSORA

Uma, com longa pratica de ensino, deseja leccionar portuguez, principios de francez, musica e toda a qualidade de trabalhos de agulha; quem precisar annuncie por esta folha ou dirija-se á rua Dr. Souza Neves n. 24.

Unguento santo Dias

Cura feridas e ulceras recentes ou antigas. O verdadeiro é preparado na pharmacia Dias, á rua Estacio de Sá n. 60.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

LAEMMERT & C. — Editores

RIO DE JANEIRO — S. PAULO E RECIFE

Acha-se á venda em suas casas:

O PAULISTA

Romance historico por AUGUSTO RASEC — socio do Instituto Historico.

2.ª EDIÇÃO

1 vol. de 400 paginas, bem impresso e ornado com estampas .... 4$000

Inspirado nos moldes de Fenimore Cooper, Capitão Marryat e outros, o illustrado autor deste romance reproduziu scenas da nossa historia em narração despretenciosa, porém commovente e dramatica, nas diversas peripecias em que se desenrola a acção, prendendo a attenção do leitor do principio até o fim. A descripção da paisagem e dos costumes de nossos sertanejos de dous seculos atraz é feita com arte e põe em evidencia a coragem e audacia dos nossos antepassados, na conquista dos sertões bravios e desbravamento de mattas impenetraveis. E' uma leitura attractiva que recommendamos a todos os nossos patricios.

66, Rua do Ouvidor, 66

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-á em 8 de outubro, podendo reformar as cautelas até á hora do leilão.

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authentico, da muito acreditada casa expositora Adriano Ramos Pinto & C.

Esta marca original vem revolucionar e convencer da utilidade do seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes têm este a primazia pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adeantados.

E' util a todos, especialmente aos convalescentes, fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL,

CASIMIRO ABRANCHES

18 RUA DE S. PEDRO 18

THEATRO APOLLO

Companhia Souza Bastos de opera comica, vaudeville, comedias e revistas, da qual faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS.

HOJE — O grande successo da companhia — HOJE

11ª representação da celebre magica em 3 actos e 18 quadros, original de Eduardo Garrido, musica coordenada pelo maestro Assis Pacheco

A PERA DE SATANAZ

O actor Alfredo de Carvalho desempenha o papel de Rei Caramba XXVII.

Na representação tomam parte toda a companhia e corpo de côros.

Entram em scena 300 pessoas.

Scenario, adereços, guarda-roupa e accessorios completamente novos.

Preços e horas do costume.

Amanhã, quarta-feira, beneficio da actriz IZABEL MARQUES.

AVISO. — Tendo-se retirado muitas familias por falta de camarotes para a ultima «matinée», resolveu a empreza fazer representar mais uma vez em «matinée», no proximo domingo 29, a celebre magica — A PERA DE SATANAZ.

THEATRO LYRICO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA. — Empreza de G. SANSONE. — Regente de orchestra Cav. OSCAR ANSELMI

ULTIMA SEMANA — ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — Terça-feira, 24 de Setembro — HOJE

FESTA ARTISTICA EM BENEFICIO DO MAESTRO

Leopoldo Miguez

Pela segunda vez se cantará o drama-lyrico em 3 actos, libreto de Coelho Netto, traducção italiana de Malaguti, musica do maestro Leopoldo Miguez

SALDUNES

Cantado pelos artistas: srs. Palermini, Lablache, Bima e Serri e srs. Dimitresco Ardito, Didur, Federici, Franzini e Ganelli. No intervallo do 2º para o 3º acto o maestro Miguez regerá o seu poema symphonico

PROMETHEU

AVISO — O espectaculo começará ás **oito e um quarto, em ponto.** Tendo-se estraviado o bilhete do camarote de 2ª ordem n. 5 esquerda, só dará ingresso um bilhete assignado pela Empreza.

AMANHÃ quarta-feira 25 — 21ª récita de assignatura — Festa em beneficio do primeiro baixo ADAMO DIDUR, unica exhibição da opera em 1 prologo, 3 actos e epilogo, libretto e musica do celebre maestro A. Boito —

MEPHISTOPHELES

Os bilhetes para qualquer desses espectaculos acham-se á venda em casa dos srs. A. Napoleão & C., á rua do Ouvidor. O resumo de SALDUNES á venda na mesma casa.

Em ensaios a opera Le Schiave. Domingo 29 ULTIMA MATINÉE

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE

Terça-feira 24 de setembro de 1901

Grandiosa funcção

Grande novidade — de Os Villia's, immenso successo dos acrobatas excentricos

1ª representação da opereta em 1 acto

OS CARBONEROS

pelo grupo de zarzuelas.

Novo repertorio por todos os artistas da companhia. — Attracções, duettos, cançonetas e bailados.

ESPECTACULO DE VARIEDADE

A estrearem brevemente as artistas Gypsy, De Canga, Lian, De Marsao, que chegarão hoje pelo vapor *Brasil*.

Preços — Camarotes, 5$; ingresso, 1$.

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções — Maestro regente da orchestra — LUIZ MOREIRA

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE 3ª-FEIRA, 24 HOJE

MARAVILHOSA FUNCÇÃO

com um esplendido programma, completamente novo e variado, no qual tomam parte todos os artistas e todas as attracções

Colossal successo desta enorme companhia de 1ª ordem!

Ultimas representações dos duettistas parisienses

BRESSY BLOCK

e da divette KELLY. — **Sempre novidades!** — Amanhã — Estréa de MR. ARGIRS, malabarista e equilibrista; e MLLE. MUNOS, cantora franco-hespanhola, para o beneficio da primeira artista brasileira **Clotra Peixoto.**